



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

QUADRO II - PROTEÇÃO

Conjunto A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

Gouveia/MG
Exercício 2022



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

ÍNDICE

01. CÓPIA DA ÚLTIMA FICHA DE ANÁLISE DO IEPHA/MG.....	03
02. INTRODUÇÃO	05
03. LISTAGEM DOS BENS CULTURAIS INVENTARIADOS.	08
04. DOCUMENTAÇÃO CARTOGRÁFICA.....	15
05. CRONOGRAMAS.....	22
06. JUSTIFICATIVA TÉCNICA	30
07. PLANO DE AÇÃO.....	32
08. RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO INVENTÁRIO.....	42
09. FICHAS DE INVENTÁRIO.	44
10. DIVULGAÇÃO DOS BENS INVENTARIADOS	101
11. ATA DE APROVAÇÃO DA EXECUÇÃO DO INVENTÁRIO.	104
12. FICHA TÉCNICA.....	109



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

01. CÓPIA DA ÚLTIMA FICHA DE ANÁLISE DO IEPHA/MG



ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL EXERCÍCIO 2021

IEPHA/MG
DIRETORIA DE PROMOÇÃO
GERÊNCIA DE ARTICULAÇÃO
COM MUNICÍPIOS

QUADRO II/PROTEÇÃO					QII A	
Conjunto Documental A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural					INV./EXECUÇÃO	
1 – MUNICÍPIO: GOUVEIA					PONTUAÇÃO: 0,40	
FORMA DE APRESENTAÇÃO DO TRABALHO, conforme Anexo IV da Deliberação Normativa CONEP 20/2018					<input type="checkbox"/> Em conformidade <input checked="" type="checkbox"/> Em desconformidade	
ITEM EM DESCONFORMIDADE com a DN CONEP					<input checked="" type="checkbox"/> organização por conjunto documental <input type="checkbox"/> legibilidade <input type="checkbox"/> pasta cartonada <input type="checkbox"/> plástico <input type="checkbox"/> grampo plástico <input type="checkbox"/> assinatura de próprio punho <input type="checkbox"/> numeração das páginas <input type="checkbox"/> rubrica	
FICHA DE ANÁLISE do último exercício que enviou documentação					<input checked="" type="checkbox"/> Enviou <input type="checkbox"/> Não enviou	
ATENDIMENTO ÀS SOLICITAÇÕES da última ficha de análise					<input type="checkbox"/> Atendeu <input type="checkbox"/> Atendeu parcialmente <input type="checkbox"/> Não atendeu	
2 – BENS INVENTARIADOS (Pontuação total do item 1,30 pontos)					Observações	
					Entregue Complementar	
					SIM NÃO SIM NÃO	
2.1 – Introdução					X	
2.2 – Listagem dos bens culturais inventariados (Relação de todas as áreas e todos os bens culturais inventariados, informando o exercício da execução do inventário)					X X <input type="checkbox"/> Listagem incompleta <input type="checkbox"/> Ausência de justificativa <input checked="" type="checkbox"/> Outros (ver verso) *1	
2.3 – Documentação cartográfica (Planta Cadastral das áreas inventariadas – ou inventário temático – com a localização dos bens)					X <input checked="" type="checkbox"/> Planta ilegível <input checked="" type="checkbox"/> Planta sem legenda ou <u>sem assinatura</u> <input checked="" type="checkbox"/> Não identifica claramente a área inventariada <input type="checkbox"/> Não localiza o município em Minas Gerais <input checked="" type="checkbox"/> Não localiza todos os bens inventariados no ano de ação/preservação <input checked="" type="checkbox"/> Outros (ver verso) *2	
2.4 – Ficha de cada bem cultural inventariado no ano de ação e preservação					X <input type="checkbox"/> Ficha com histórico insuficiente <input type="checkbox"/> Ficha com descrição insuficiente <input type="checkbox"/> Ficha com motivação insuficiente ou sem motivação <input checked="" type="checkbox"/> Ficha apresenta dados incoerentes <input type="checkbox"/> Fotos ilegíveis ou em número insuficiente <input checked="" type="checkbox"/> Fotos sem autoria ou datação <input checked="" type="checkbox"/> Outros (ver verso) *3	
PONTUAÇÃO TOTAL DO ITEM 2					0,00	
3 – CUMPRIMENTO DO CRONOGRAMAS E PLANO DE AÇÃO DO INVENTÁRIO (Pontuação total do item 0,40 pontos)					Observações	
					Entregue Complementar	
					SIM NÃO SIM NÃO	
3.1 – Cronograma de execução					X X <input type="checkbox"/> Não cumpriu o cronograma de execução e não apresentou justificativa das alterações <input checked="" type="checkbox"/> Outros (ver verso) *4	
3.2. – Plano de Ação					X X <input type="checkbox"/> Não apresentou cronograma detalhando as ações da área objeto da execução e/ou inventário temático <input type="checkbox"/> Não apresentou texto técnico justificando escolhas de proteção adotadas <input checked="" type="checkbox"/> Outros (ver verso) *5	
PONTUAÇÃO TOTAL DO ITEM 3					0,20	
4 – COMPROVAÇÕES (Pontuação total do item 0,30 pontos)					Observações	
					Entregue Complementar	
					SIM NÃO SIM NÃO	
4.1 – Cópia da ata do Conselho aprovando a Execução e Divulgação do Plano de Inventário					X <input type="checkbox"/> Ata não aprova a execução <input type="checkbox"/> Ata não aprova a divulgação <input type="checkbox"/> Ata não aprova nominalmente bens inventariados no ano de ação/preservação <input checked="" type="checkbox"/> Outros (ver verso)*6	
4.2 – Ficha Técnica da equipe responsável pela realização do Inventário (com nome, formação profissional e função desempenhada nas ações do inventário)					X <input type="checkbox"/> Sem identificação da equipe <input type="checkbox"/> Sem assinatura da equipe <input type="checkbox"/> Outros (ver comentários)	



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

4.3 – Comprovação das ações de divulgação do inventário	X				<input type="checkbox"/> Não apresentou comprovação das ações de divulgação <input type="checkbox"/> Declaração de divulgação sem assinatura <input type="checkbox"/> Outros (ver comentários)
PONTUAÇÃO TOTAL DO ITEM 4					0,20
Pontuação total da Execução do Inventário (máximo 2,00 pontos)					0,40
CONCLUSÃO EXECUÇÃO DO INVENTÁRIO:					
<input type="checkbox"/> DOCUMENTAÇÃO PONTUADA	<input checked="" type="checkbox"/> DOCUMENTAÇÃO PONTUADA COM RESSALVAS, a ser complementada para o próximo exercício. Refazer e reapresentar os itens listados a seguir:			<input type="checkbox"/> DOCUMENTAÇÃO NÃO PONTUADA <input type="checkbox"/> Refazer e reapresentar toda a documentação segundo a Deliberação vigente. <input type="checkbox"/> Refazer e reapresentar os itens listados a seguir:	
COMENTÁRIOS / OBSERVAÇÕES DO ANALISTA:					
Sumário sem numeração das páginas em desconformidade com a DN 20/2018 no ANEXO IV – ORGANIZAÇÃO E FORMA DE APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS, item 2, 2.2. Sumário: listagem com a indicação das partes que compõem a documentação específica de cada Quadro, seguidas da respectiva paginação, na mesma ordem em que são apresentadas no conjunto documental. O número da página indicado no sumário poderá ser manuscrito.					
* 1 – As listagens apresentadas identificam os bens tombados pelo município (pág. 10/78), os bens inventariados nas duas áreas entre os anos de 2009 e 2010 (págs. 11 a 17/78) e bens que serão inventariados (página 18 e 19/78). Na listagem dos bens que serão inventariados não consta o exercício de execução do inventário para os bens listados, não consta a Ficha nº 01/2017 - Complexo Paisagístico da Capela de Nossa Senhora das Dores (pág. 32/78) que foi enviada.					
* 2 – Cartografias não estão assinadas pelo responsável técnico pela sua elaboração. “Mapa de localidades do município “(pág 08/78) sem condições de leitura. Não demarca as áreas inventariadas por zonas, diferenciando, no caso, a Área I da Área II. Não apresenta legenda para as indicações de cor. Cartografia que situa os bens inventariadas na Área I – Sede (pág. 14/78) não identifica pontos de referência geográfica, nomes de rua ou logradouros ou situa a região no município, para o adequado mapeamento.					
* 3 - Fotos de todas as fichas, ora sem legenda, ora com legendas genéricas que não refletem a relação direta com o assunto do inventário e diversas com datação fora do período de ação e preservação. Corrigir.					
Ficha nº 01/2017 - Complexo Paisagístico da Capela de Nossa Senhora das Dores (págs. 32 a 35/78) Fotos com legenda genérica, datadas fora do período de ação e preservação, não comprovam o valor citado na motivação do inventário e não ilustram elementos informados na descrição e informações complementares, ou mesmo nas intervenções citadas. A ficha corresponde à capela e não ao Complexo Paisagístico.					
Ficha nº 03/2017 – Ofícios e modos de fazer – Cobu (págs. 36 a 41/78). Por se tratar de bem imaterial é fundamental que alguns aspectos do saber/modos de fazer sejam abordados de forma a valorizar o conhecimento do saber como formas e modo de transmissão, continuidade, transformações, entrevistas com os praticantes, elementos relacionados, ferramentas e objetos relacionados, etc. Esta riqueza foi observada nas fotos que não encontram vínculo no texto. Recomenda-se se seja seguido o modelo de ficha de inventário para patrimônio imaterial Ficha de Saber_Culinária, disponibilizada pelo IEPHA.					
Ficha nº 01/2019 – Celebrações – Festa do Quebra Pote (págs. 42 a 58/78). O campo de informações históricas deve elaborar ou explicar mais detalhadamente o vínculo ou como se deu a emancipação da festa de Quebra do Pote em relação à celebração da festa da Imaculada Conceição. Explicar se estas festas coexistem, se os outros festejos relacionados à festa da Imaculada Conceição ainda têm relevância no processo, como a festa da Quebra do Pote alcançou a projeção que hoje apresenta. Os bens relacionados indicam a Festa de Nossa Senhora da Conceição, sendo necessário identificar as variações de nomenclatura para a festa de origem. Recomenda-se se seja seguido o modelo de ficha de inventário para patrimônio imaterial Ficha de Celebrações_Ritos, disponibilizada pelo IEPHA					
Ficha nº 02/2019 – Celebrações – Forró da Vila (págs. 60 a 72). A ficha enviada corresponde à ficha da Festa da Quebra do Pote.					
* 4 – O cronograma de execução (páginas 20 a 24/78) abrange o período de 2017 a 2020 com previsão de atividades, sendo as realizadas apenas nos anos de 2017 e 2018 e para os anos de 2021 e 22 prevê somente a divulgação. Na tabela do cronograma não estão atualizadas as ações realizadas no período de ação e preservação (2019).					
* 5 – As ações previstas no plano de ação para o período de 2019/2020/2021 devem estar em conformidade com a DN vigente. O Plano de Ação apresentado, conforme descrito na página 04/78, possivelmente se refere ao plano apresentado no exercício anterior. Adequar a informação no cronograma do Plano de ação a cumprir. No cronograma duplicado da página 29 não há justificativa para os atributos não realizados. Apresenta atributos que não constam da DN em vigor.					
* 6 – A Ata da aprovação da execução do inventário foi inserida como documentação avulsa, sem numeração de página, entre as páginas 72 e 74/78.					
CÓDIGO ALFANUMÉRICO: 11523065					Data: 18/03/2020
COMENTÁRIOS RECURSO:					
PONTUAÇÃO RECURSO: Alterada para (ou Mantida) – CÓDIGO ALFANUMÉRICO:					Data Recurso:



2- INTRODUÇÃO

O inventário é um instrumento de proteção, conforme previsto no artigo 216 1 da Constituição Federal Brasileira de 1988. Seu objetivo é conhecer e registrar o patrimônio cultural local e, através dele, identificar e atribuir o valor cultural a um determinado contexto social ou ambiental, com vistas à preservação de sua natureza. Sendo assim, constitui-se em uma atividade que permite o conhecimento dos bens culturais de natureza material e imaterial, ou seja, dos acervos existentes, o que se torna fundamental para estabelecer ações efetivas de preservação (tombamento, registro, conservação, restauração, valorização, vigilância, entre outros) nas esferas Municipal, Estadual e Federal, além da gestão do patrimônio cultural de uma comunidade. Nesse sentido, o inventário é uma ferramenta que possibilita conhecer para então preservar os bens culturais. Além do mais, esse mecanismo constitui uma ampla fonte de pesquisa, propiciando direcionamentos dos mais diversos. A metodologia do inventário fundamenta-se na confluência dos saberes técnico científicos – o pesquisador com seu "olhar externo" – com a tradição popular, ou seja, a atribuição de valores simbólicos e afetivos realizado pela comunidade e diretamente associados à historiografia local, o "olhar interno". Sendo assim, ampara-se no trabalho colaborativo com a sociedade civil e seus interlocutores e na perspectiva pendular local versus global. Assim sendo, o inventário permite sobretudo elucidar o potencial cultural de uma sociedade, trazendo à tona premissas para o reconhecimento e valorização da identidade e memória atribuídas a uma coletividade (sociedade ou grupo social). Outra função é servir de pré-requisito para estudos mais aprofundados, que podem resultar em medidas de proteção mais amplas e rigorosas, tais como os atos administrativos do Tombamento e do Registro. De acordo com as diretrizes recomendadas pelo IEPHA/MG, foram classificados os seguintes atributos para os bens de interesse de preservação: Bens Imóveis/Estruturas Arquitetônicas; Bens Móveis e Bens Integrados; Núcleos Históricos Urbanos; Conjuntos Urbanos ou Paisagísticos – Conjuntos Urbanos, Conjuntos Paisagísticos Naturais, Conjuntos Paisagísticos Arqueológicos e Conjuntos Paisagísticos Espeleológicos – e Patrimônio Imaterial.

O município de Gouveia-MG, encontra-se no 3º e último ano do triênio do processo de Execução do Inventário. A Execução consiste em:

- ♣ Identificação dos bens culturais a serem inventariados;
- ♣ Levantamento de dados (documental e in loco);
- ♣ Cadastro das informações em bases de dados.



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

O inventário do município de Gouveia teve início em 2003. Os trabalhos foram sendo desenvolvidos até serem interrompidos no ano de 2006, quando o município obteve pontuação zero na análise referente ao exercício 2007. Ações de política patrimonial foram retomadas novamente em 2008, quando um novo plano de Inventário foi enviado. Respeitou-se os bens já inventariados até então e acrescentou-se outros bens a serem inventariados. Em 2010, com a troca de gestor municipal, um novo plano de trabalho foi apresentado, respeitando, porém, a divisão das áreas. Porém esse foi o último ano em que a documentação foi enviada.

A Deliberação Normativa 01/2016 e 03/2017 do Conselho Curador do IEPHA/MG estabelece que, com a interrupção seguida dos trabalhos por dois anos consecutivos, deve se recomençar o planejamento das ações. Desse modo, um novo Plano de Ação foi estruturado, de forma a definir novas ações de catalogação dos bens culturais do município, bem como retomar as ações de proteção ao acervo existente.

Para a elaboração deste novo documento, formou-se uma nova equipe técnica, do Setor Cultural do município, responsável administrativamente por este trabalho, juntamente com o Conselho Municipal do Patrimônio Cultural e Natural.

Como já mencionado, no decorrer dos anos de trabalho, uma parte do acervo de bens móveis e imóveis do Distrito Sede e também da área rural foi inventariada. Entretanto, durante a mudança de gestão, parte desses arquivos se perdeu, prejudicando uma análise mais detalhada de quais e quantos bens foram inventariados. Na sede da Secretaria estão arquivados documentos impressos e digitais, sem uma ordem definida. Dessa forma, fez-se necessário um novo Plano de Ação para o inventário do acervo e também para atualização de dados dos bens já inventariados, de modo a verificar as alterações sofridas ao longo dos anos, os históricos coletados e outros dados necessários.

A Equipe Técnica do Setor de Patrimônio e o Conselho iniciaram as atividades de levantamento em campo, reconhecimento da situação atual dos bens inventariados e também desenvolveram um trabalho com a comunidade para a inclusão de outros bens no inventário, etapas necessárias para o desenvolvimento do novo Planejamento.

Ao verificarmos a Ficha de Análise do ICMS Patrimônio Cultural Exercício 2021, verificamos que estamos no caminho certo na elaboração e execução do nosso Plano, mas pequenos erros ainda são cometidos, considerando que são muitos os pormenores cobrados e também o fato de todo o trabalho ser desenvolvido pela equipe do SEMPAC, a qual vem ganhando experiência executando o processo. A Prefeitura Municipal não conta com o auxílio de Consultoria. Cabe aqui o reconhecimento à equipe do ICMS do IEPHA, pela enorme contribuição que prestam para o crescimento das equipes dos setores municipais de patrimônio cultural. Além do acompanhamento paralelo, as análises das fichas são verdadeiras “aulas”.

O ano de 2020 permanecerá em nossa história e em nossa memória como aquele que foi diferente de tudo o que já vivenciamos até hoje. A pandemia do novo Coronavírus, vírus esse responsável pela Covid-19, transformou a vida e os hábitos do mundo inteiro. Neste contexto, é claro, muitas ações previstas na execução do Inventário não puderam ser realizadas, uma vez que a população viu-se obrigada a interromper



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

grande parte das suas atividade a fim de cumprir protocolos sanitários necessariamente impostos pelos órgãos de saúde, além de Leis e Decretos expedidos.

No Exercício 2021, a área prevista para ser trabalhada é preferencialmente a Área 01 – Sede, mas considerando algumas celebrações em comunidades da Área 02. Em campo foram encontradas dificuldades para a execução do trabalho, apesar de todo o esforço do Setor Municipal de Patrimônio Cultural e do Conselho Municipal de Patrimônio Cultural e da população local, sempre prestativos com a coleta de informações referentes aos bens culturais, mas muitas vezes impossibilitados de darem entrevistas ou fazerem qualquer contato devido à medidas de distanciamento impostas pela Covid-19. Apesar disso, algumas ações previstas foram realizadas, como a identificação de bens que teriam suas fichas de inventário elaboradas na área prevista e algumas reuniões do Conselho Municipal de Patrimônio. Essas ações estão melhores detalhadas na Ata final que compõe a documentação deste quadro. As dificuldades encontradas também estão minuciadas na Justificativa Técnica.

Segue, portanto, o material referente à execução do Inventário do Município de Gouveia-MG, ano de Ação e Preservação 2020 – Exercício 2022.




Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

03- LISTAGEM DOS BENS CULTURAIS INVENTARIADOS

BENS TOMBADOS

ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS						
Foto	Código	Denominação	Localização	Nível de Proteção	Ano de Tombamento	Ano do Inventário
	---	Estação Ferroviária Barão de Guaicuihy	Zona Rural- Barão de Guaicuihy - Gouveia	Municipal	2003	2003
SÍTIOS NATURAIS						
	Código	Denominação	Localização	Nível de Proteção	Ano de Tombamento	Ano do Inventário



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

	Chácara das Almas	Ao Sul do Município de Gouveia e a 42 km da Comarca de Diamantina MG	Municipal	2003	2003	
ARQUIVOS						
	Denominação	Localização	Nível de Proteção	Acervo Pertencente	Ano de Tombamento	Ano do Inventário
Arquivo do Cartório do Registro Civil e Notas	Rua Laurindo Ferreira, 649, Centro, Gouveia-MG	Municipal	Estado de Minas Gerais	2003	2003	

- BENS REGISTRADOS

BENS IMATERIAIS



Foto	Denominação	Localização	Nível de Proteção	Ano de Registro	Ano do Inventário
------	-------------	-------------	-------------------	-----------------	-------------------



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

	Roda de Capoeira Cais da Bahia	Sede e Distritos	Federal		
	Ofício de Viola	Sede e Distritos	Estadual		
	Folia	Sede e Distritos	Federal		

PATRIMÔNIO INVENTARIADO

ÁREA I – PERÍMETRO URBANO DO DISTRITO SEDE

Definição do Perímetro: Perímetro urbano do Distrito Sede conforme planta cadastral apresentada na Documentação Cartográfica

Característica da Zona: A malha urbana do Distrito Sede é caracterizada por um longo eixo vertical, formado pela Av. JK, cujos limites são a Praça Pe. José Machado, à norte;

-



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

e a Praça Antônio de Almeida, à sul. Este eixo continua após estas praças e, em ambas as direções, alcança a BR 259. Outro eixo importante, e perpendicular ao principal, é o formado pela Av. Alexandre Mascarenhas. Esta via dá acesso à Fábrica de Tecidos São Roberto, localizada a leste do perímetro urbano, em uma área isolada.

BENS INVENTARIADOS – ÁREA I – SEDE

Designação	Categoria	Localização	Ano
1- Igreja Matriz de Santo Antônio	Estruturas arquitetônicas e urbanísticas	Sede Urbana	2009*
2- Capela Nossa Sra. das Dores	Estruturas arquitetônicas e urbanísticas	Sede Urbana	2009*
3- Residência Praça Padre José Machado, 696	Estruturas arquitetônicas e urbanísticas	Sede Urbana	2009*
4- Residência Praça Padre José Machado, 713	Estruturas arquitetônicas e urbanísticas	Sede Urbana	2009*
5- Residência Rua Coronel Sica, 555	Estruturas arquitetônicas e urbanísticas	Sede Urbana	2009*
6- Canteiros ajardinados	Estruturas arquitetônicas e urbanísticas	Sede Urbana	2009
7- Picollino Restaurante e Pizzaria	Estruturas arquitetônicas e urbanísticas	Sede Urbana	2009
8- Residência Praça Padre José Machado, 705	Estruturas arquitetônicas e urbanísticas	Sede Urbana	2009
9- Residência Rua Coronel Sica, 481	Estruturas arquitetônicas e urbanísticas	Sede Urbana	2009
10- Residência Avenida Juscelino Kubitschek, 977	Estruturas arquitetônicas e urbanísticas	Sede Urbana	2009
11- Acervo da antiga Farmácia Auxiliadora	Outros	Sede Urbana	2009*



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

12- Imagem de Santo Antônio	Bem Móvel	Sede Urbana	2008**
13- Imagem de São Miguel Arcanjo	Bem Móvel	Sede Urbana	2009*
14- Imagem de Nossa Sra. das Dores	Bem Móvel	Sede Urbana	2009*
15- Conjunto de Castiçais	Bem Móvel	Sede Urbana	2009*
16- Pia Batismal Móvel	Bem Móvel	Sede Urbana	2009*
17- Sino da Capela de Nossa Sra. das Dores	Bem Móvel	Sede Urbana	2009*

* Fichas apresentadas em 2005 e reapresentadas no ano de 2009 após novo plano de inventário

**Fichas apresentadas em 2004 e reapresentadas no ano de 2008 após novo plano de inventário

ÁREA II – ZONA RURAL

Definição do Perímetro: Porção norte do território do município (área rural), separada da zona sul pela BR 259, conforme Mapa apresentado acima.

Características da Zona: A porção norte da área rural abrange inúmeros povoados e comunidades, tais como: Barão de Guaycui, Tanque, Bocaina, Tigre, Riacho, Cuiabá, e o único distrito além da sede: Vila Alexandre Mascarenhas. Em função da sua localização, às margens da BR 259, este distrito sofreu descaracterizações consideráveis em seu acervo cultural, restando apenas algumas edificações isoladas da época de sua ocupação. Vila Alexandre Mascarenhas parece ser uma região independente do Município de Gouveia e pouco foi citada nas entrevistas realizadas.

LISTAGEM DE BENS INVENTARIADOS NA ÁREA II

Designação	Categoria	Localização	Ano
------------	-----------	-------------	-----

-



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

1- de Nossa Sra. da Conceição de Barão de Guaycui	Estruturas arquitetônicas e urbanísticas	Comunidade de Barão de Guaycui	2009
2- Antiga Casa Paroquial	Bem arquitetônico	Comunidade de Barão de Guaycui	2010
3- Ruínas de pedra (antiga escola)	Bem arquitetônico	Comunidade de Barão de Guaycui	2010
4- Residência Rua A, 802	Bem arquitetônico	Comunidade de Barão de Guaycui	2010
5- Residência Rua A,608	Bem arquitetônico	Comunidade de Barão de Guaycui	2010
6- Residência Rua C, S/N	Bem arquitetônico	Comunidade de Barão de Guaycui	2010
7- Residência Rua C, 501	Bem arquitetônico	Comunidade de Barão de Guaycui	2010
8- Residência Rua C, 691	Bem arquitetônico	Comunidade de Barão de Guaycui	2010
9- Imagem de Nossa Sra. da Conceição	Bem Móvel	Casa Paroquial de Santo Antônio de Gouveia	2010
10- Sino da Capela I	Bem arquitetônico	Comunidade de Barão de Guaycui	2010
11- Sino da Capela II	Bem arquitetônico	Comunidade de Barão de Guaycui	2010
12- Altar-mor da Capela	Bem Integrado	Comunidade de Barão de Guaycui	2010
13- Coro da Capela	Bem Integrado	Comunidade de Barão de Guaycui	2010
14- Conjunto Paisagístico do antigo ramal ferroviário Corinto-Diamantina	Conjunto Paisagístico	Zona Rural de Gouveia	2010*



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

15- Estação Ferroviária de Barão de Guaycui	Bem arquitetônico	Comunidade de Barão de Guaycui	2010*
---	-------------------	--------------------------------	-------

16- Arquivo do Expedição Trilha da Maria Fumaça CorintoDiamantina	Bens Móveis	Sede da ONG Caminhos da Serra, Gouveia-MG	2010*
17- Cachoeira do Barão	Sítio Natural	Comunidade de Barão de Guaycui	2010*
18- Festa de Nossa Sra. da Conceição	Bem Imaterial	Comunidade de Barão de Guaycui	2010

*Fichas apresentadas em 2006 e reapresentadas no ano de 2010 após envio de novo plano de inventário.



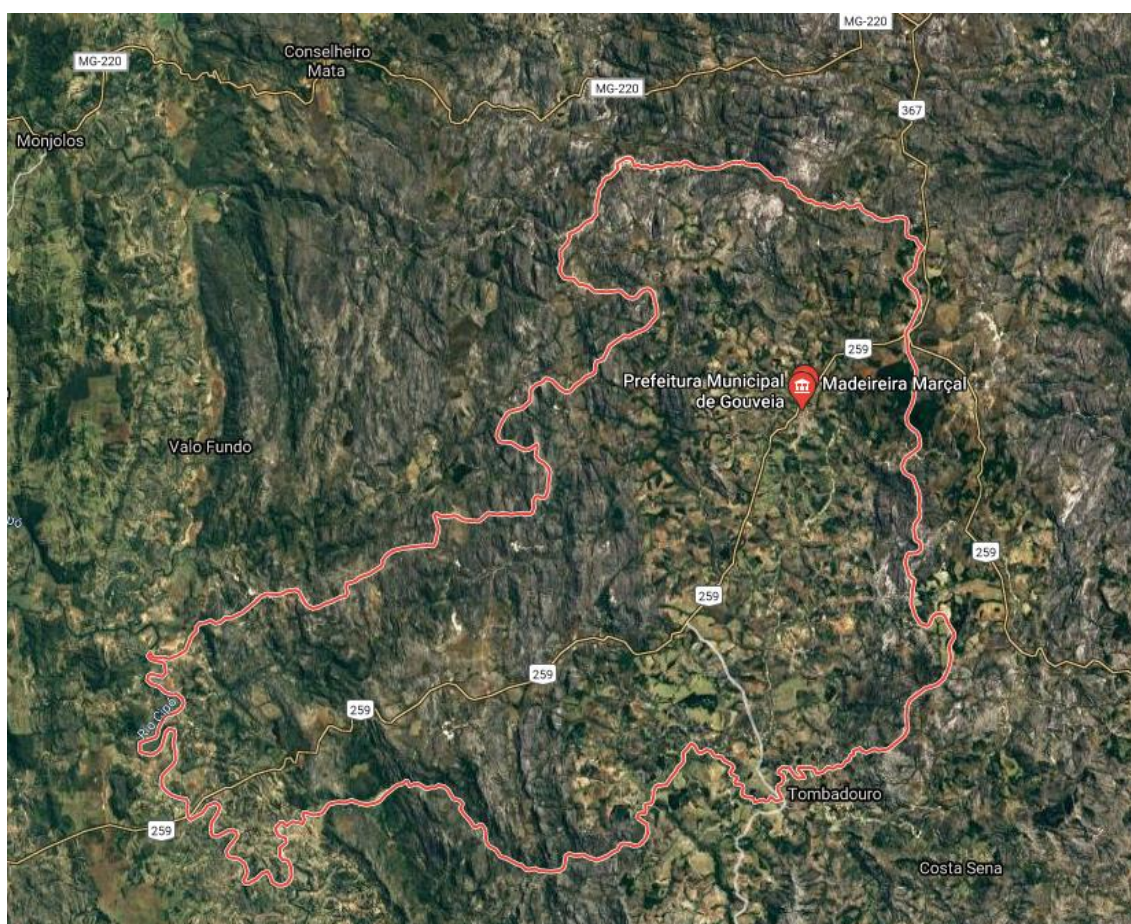
Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

4- DOCUMENTAÇÃO CARTOGRÁFICA

NA SEQUÊNCIA, MAPA DO MUNICÍPIO DE GOUVEIA/MG





Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

NA SEQUÊNCIA, PLANTA DA ÁREA I – SEDE – BENS INVENTARIADOS





Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

LEGENDA BENS INVENTARIADOS ÁREA I

Designação	Categoria	Localização	Ano
1- Igreja Matriz de Santo Antônio	Estruturas arquitetônicas e urbanísticas	Sede Urbana	2009*
2- Capela Nossa Sra. das Dores	Estruturas arquitetônicas e urbanísticas	Sede Urbana	2009*
3-Residência Praça Padre José Machado, 696	Estruturas arquitetônicas e urbanísticas	Sede Urbana	2009*
4-Residência Praça Padre José Machado, 713	Estruturas arquitetônicas e urbanísticas	Sede Urbana	2009*
5-Residência Praça Padre José Machado, 705	Estruturas arquitetônicas e urbanísticas	Sede Urbana	2009*
6-Canteiros ajardinados	Estruturas arquitetônicas e urbanísticas	Sede Urbana	2009
7-Picolino Restaurante e Pizzaria	Estruturas arquitetônicas e urbanísticas	Sede Urbana	2009
8-Residencia Ria Coronel Sica, 555	Estruturas arquitetônicas e urbanísticas	Sede Urbana	2009
9-Residencia Ria Coronel Sica, 481	Estruturas arquitetônicas e urbanísticas	Sede Urbana	2009
10-Residencia Avenida Juscelino Kubitschek, 977	Estruturas arquitetônicas e urbanísticas	Sede Urbana	2009
11- Acervo da antiga Farmácia Auxiliadora	Outros	Sede Urbana	2009*
12-Imagem de Santo Antônio	Bem Móvel	Sede Urbana	2008**



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

13-Imagem de São Miguel Arcanjo	Bem Móvel	Sede Urbana	2009*
14-Imagem de Nossa Sra. das Dores	Bem Móvel	Sede Urbana	2009*
15-Conjunto de Castiçais	Bem Móvel	Sede Urbana	2009*
16-Pia Batismal Móvel	Bem Móvel	Sede Urbana	2009*
17-Sino da Capela de Nossa Sra. das Dores	Bem Móvel	Sede Urbana	2009*

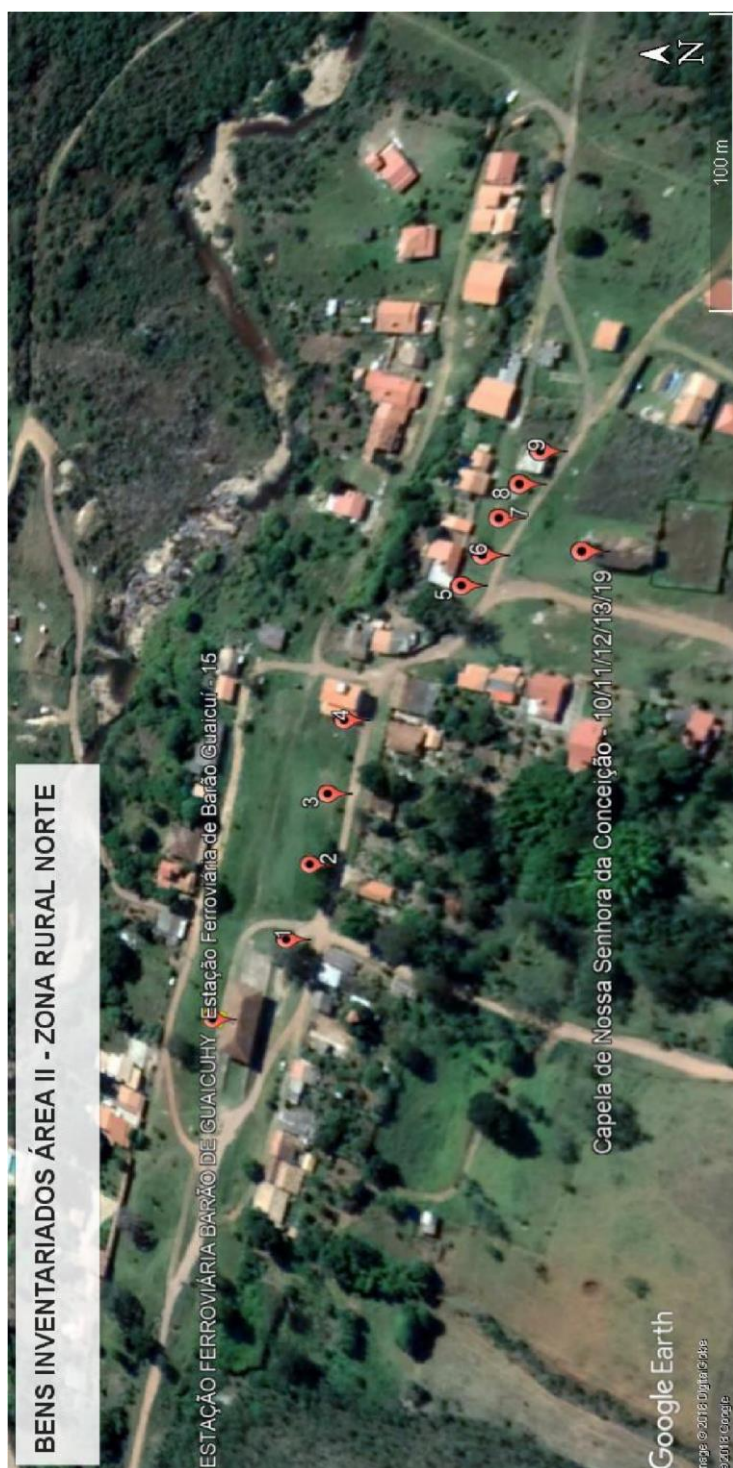


Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

NA SEQUÊNCIA, PLANTA DA ÁREA II – BENS INVENTARIADOS





Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

LEGENDA

Designação	Categoria	Localização	Ano
10-Capela de Nossa Sra. da Conceição de Barão de Guaycui	Estruturas arquitetônicas e urbanísticas	Comunidade de Barão de Guaycui	2009
1-Antiga Casa Paroquial	Bem arquitetônico	Comunidade de Barão de Guaycui	2010
2-Ruínas de pedra (antiga escola)	Bem arquitetônico	Comunidade de Barão de Guaycui	2010
3-Residência Rua A, 802	Bem arquitetônico	Comunidade de Barão de Guaycui	2010
4-Residência Rua A,608	Bem arquitetônico	Comunidade de Barão de Guaycui	2010
5-Residência Rua C, S/N	Bem arquitetônico	Comunidade de Barão de Guaycui	2010
6-esidência Rua C, 501	Bem arquitetônico	Comunidade de Barão de Guaycui	2010
7-Residência Rua C, 691	Bem arquitetônico	Comunidade de Barão de Guaycui	2010
8- Imagem de Nossa Sra. da Conceição	Bem Móvel	Casa Paroquial de Santo Antônio de Gouveia	2010
10-Sino da Capela I	Bem arquitetônico	Comunidade de Barão de Guaycui	2010
11-Sino da Capela II	Bem arquitetônico	Comunidade de Barão de Guaycui	2010
12-Altar-mor da Capela	Bem Integrado	Comunidade de Barão de Guaycui	2010
13-Coro da Capela	Bem Integrado	Comunidade de Barão de Guaycui	2010



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

14-Conjunto Paisagístico do antigo ramal ferroviário Corinto-Diamantina	Conjunto Paisagístico	Zona Rural de Gouveia	2010*
15-Estação Ferroviária de Barão de Guaycui	Bem arquitetônico	Comunidade de Barão de Guaycui	2010*
16- Arquivo do Expedição Trilha da Maria Fumaça Corinto-Diamantina	Bens Móveis	Sede da ONG Caminhos da Serra, Gouveia-MG	2010*
17- Cachoeira do Barão	Sítio Natural	Comunidade de Barão de Guaycui	2010*
18-Festa de Nossa Sra. da Conceição	Bem Imaterial	Comunidade de Barão de Guaycui	2010



5- CRONOGRAMA

O Plano de Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia foi aprovado em 2018, para o Exercício 2020. Desse modo, a sua execução neste ano de 2020 consiste em dar continuidade às etapas já iniciadas, desenvolvendo as atividades planejadas em cronograma elaborado anteriormente, anexado novamente abaixo. Vale mencionar que no Exercício 2018 passou a vigorar a Deliberação Normativa do CONEP Nº 01/2016, consolidada pela Nº 03/2017. Ambas mencionam, no item 3.2.8, que a divulgação deverá ser realizada em cada etapa do inventário e deve ser indicada no cronograma como uma ação indissociável da execução. Sendo assim, o cronograma foi adaptado desde o último exercício, inserindo as ações de divulgação durante a execução do inventário, ou seja, ano a ano. Desta forma, ao final da execução do inventário, ao invés de prever a divulgação de todos os bens inventariados, é apresentada a previsão para a realização do cronograma de atualização. O cronograma vigente prioriza as atividades de inventário na Área 01 – Distrito Sede, mas prevê algumas ações como elaboração das Fichas de Inventário de Celebrações na Área 2, como a Festa do Pote, na comunidade de Cuiabá e o Forró da Vila, na comunidade de Vila Alexandre Mascarenhas. Entretanto, devido ao contexto de pandemia enfrentado durante todo o ano de Ação/Preservação, algumas ações previstas no Cronograma não foram devidamente executadas, o que torna necessário uma nova proposta de cronograma, na qual se amplia a periodicidade das atividades. O Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia abordou a questão supracitada e as decisões aprovadas constam em ata, anexada a este Quadro. Consta aqui também, na sequência, a Justificativa Técnica que detalha essa questão.

RELAÇÃO DE BENS CULTURAIS A SEREM INVENTARIADOS

➤ Estrutura Arquitetônica e Urbanística:

- ❖ Conjunto Arquitetônico da Vila São Roberto (Sede)
- ❖ Capela do Cemitério de São Miguel (Sede)
- ❖ Cruzeiro das Almas do Bairro Capelinha (Sede)
- ❖ Praça do Calvário (Sede)
- ❖ Ruínas do Arraial Velho (Sede)
- ❖ Capela de Nossa Senhora das Dores (Sede)



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

- ❖ Capela de Nossa Senhora da Conceição – Comunidade de Cuiabá – Área II – Norte
- ❖ Capela de Nossa Senhora das Dores da Comunidade de Camelinho– Área II

➤ **Bens Móveis Integrados:**

- ❖ Oratório da Capela de Nossa Senhora das Dores (Sede)
- ❖ Imagem do Senhor da Boa Morte da Igreja Matriz de Santo Antônio (Sede)
- ❖ Imagem de Nossa Senhora das Dores da Capela de Nossa Senhora das Dores (Sede)
- ❖ Banda Municipal (Sede)

Estima-se que essa etapa do trabalho seja executada em dois anos, pelo elevado número de bens culturais da Área 02 – Área Rural Norte e Sul composta por diversos povoados, cada qual com sua peculiaridade e acervo de bens materiais e naturais.

➤ **Bens Imateriais:**

- ❖ Modo de Fazer o Cobu (Sede) – Com
- ❖ Modo de Expressão – Celebração - Kobufest (Sede)
- ❖ Grupo de Seresta (Sede)
- ❖ Semana Santa (Sede)
- ❖ Festa do Padroeiro (Sede)
- ❖ Carnaval (Sede)
- ❖ Folia de Reis (Sede)
- ❖ Grupo Folia do Espinho – Área II – Sul
- ❖ Grupo Folia do Camelinho – Área II – Sul
- ❖ Forró da Vila – Vila Alexandre Mascarenhas -- Área II – Sul
- ❖ Forró do Povão – Celebração com indicação para Registro
- ❖ Quebra do Pote – Cuiabá – Área II – Norte
- ❖ Artesanato em Cabaça
- ❖ Cavalgada
- ❖ Corrida de Argolinhas



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

CRONOGRAMA DE INVENTÁRIO – GOUVEIA																									
Legenda: AR – Atividade Realizada AP – Atividade Prevista																									
Setores / Categorias	Anos anteriores	2017				2018				2019				2020				2021				2022			
		1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.				
Definição da Equipe Técnica		AR																							
Levantamento de bases cartográficas		AR											AP												
Levantamento arquivístico, bibliográfico, iconográfico		AR											AP												
Reconhecimento do território e pesquisa de campo		AR																							
Definição de áreas a serem inventariadas		AR											AP												
Identificação e localização geográfica das áreas inventariáveis		AR																							



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

a serem inventariados	AR																
Fichas de estruturas arquitetônicas e urbanísticas					AP	AP	AP	AP									
Fichas de bens móveis e integrados																	
Fichas de arquivos																	
Fichas de Patrimônio Arqueológico																	
Fichas de Patrimônio Imaterial								AP	AP	AP	AP						
Fichas de Sítios Naturais																	
Revisão das Fichas												AP	AP	AP	AP		
Arquivamento																	
Divulgação do Inventário				AP			AP				AP						AP



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

INVENTÁRIO DA ÁREA II – ZONA RURAL NORTE																
Anos anteriores	2017				2018				2019				2020			
	1º trim	2º trim	3º trim	4º trim	1º trim	2º trim	3º trim	4º trim	1º trim	2º trim	3º trim	4º trim	1º trim	2º trim	3º trim	4º trim
Levantamento de campo e entrevistas	AR	AR														
Listagem dos bens a serem inventariados			AR	AR												
Identificação geográfica de bens a serem inventariados	AR				AP	AP	AP	AP								
Fichas de estruturas arquitetônicas e urbanísticas					AP	AP	AP	AP	AP	AP	AP	AP				
Fichas de bens móveis e integrados																
Fichas de arquivos																
Fichas de Patrimônio Arqueológico																
Fichas de Patrimônio Imaterial									AP	AP	AP	AP				
Fichas de Sítios Naturais																
Revisão das Fichas																AP



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

Arquivamento																
Divulgação do Inventário				AP				AP				AP				AP

FINALIZAÇÃO																
	2017				2018				2019				2020			
	1º trim	2º trim	3º trim	4º trim	1º trim	2º trim	3º trim	4º trim	1º trim	2º trim	3º trim	4º trim	1º trim	2º trim	3º trim	4º trim
Anos anteriores																
Fichamento de bens tombados não inventariados anteriormente	AR															
Atualização de fichas elaboradas há mais de 05 anos													AP	AP	AP	AP
Preenchimento da ficha de Informações Gerais do Município		AR	AR	AR												
Divulgação do Inventário				AR				AP					AP			AP



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

FINALIZAÇÃO – EXECUÇÃO																
Anos anteriores	2017				2018				2019				2020			
	1º trim	2º trim	3º trim	4º trim	1º trim	2º trim	3º trim	4º trim	1º trim	2º trim	3º trim	4º trim	1º trim	2º trim	3º trim	4º trim
Fichamento de bens tombados não inventariados anteriormente	AR															
Atualização de fichas elaboradas há mais de 05 anos													AR	AR	AR	AR
Preenchimento da ficha de Informações Gerais do Município		AR	AR	AR												
Divulgação do Inventário				AR				AR					AR			AR



Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

6- JUSTIFICATIVA TÉCNICA

Ilm.º Senhora Clarice de Assis Libânio ,

Em atendimento a Deliberação Normativa nº 01/2016 e 03/2017, estamos encaminhando a continuidade da execução do Plano de Inventário apresentado como Novo, em 2017, e aprovado em 2018, após serem feitas as adequações solicitadas pelo IEPHA.

O município de Gouveia iniciou os seus trabalhos de inventário no ano de 2003. Esses trabalhos foram continuados nos anos seguintes, até serem interrompidos no ano de 2006, quando o município obteve pontuação zero na análise referente ao exercício 2007. Ações de política patrimonial foram retomadas novamente em 2008, quando um novo plano de Inventário foi enviado. Respeitou-se os bens já inventariados até então e acrescentou-se outros bens a serem inventariados. Em 2010, com a troca de gestor municipal, um novo plano de trabalho foi apresentado, respeitando, porém, a divisão das áreas. Porém esse foi o último ano em que a documentação foi enviada.

A Deliberação Normativa 01/2016 e 03/2017 do Conselho Curador do IEPHA/MG estabelece que, com a interrupção seguida dos trabalhos por dois anos consecutivos, deve se recomençar o planejamento das ações. Desse modo, um novo Plano de Ação foi estruturado, de forma a definir novas ações de catalogação dos bens culturais do município, bem como retomar as ações de proteção ao acervo existente. Criou-se também, dentro da Secretaria Municipal de Cultura, o Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC, setor esse que ficou responsável, junto com o Conselho Municipal de Patrimônio Cultural, por propor as bases da política cultural, criar e acompanhar as ações de proteção e valorização dos bens culturais do município.

Como já mencionado, no decorrer dos anos de trabalho, uma parte do acervo de bens móveis e imóveis do Distrito Sede e também da área rural foi inventariada. Entretanto, durante a mudança de gestão, parte desses arquivos se perdeu, prejudicando uma análise mais detalhada de quais e quantos bens foram inventariados. Na sede da Secretaria estão arquivados documentos impressos e digitais, sem uma ordem definida. Dessa forma, fez-se necessário um novo Plano de Ação para o inventário do acervo e também para atualização de dados dos bens já inventariados, de modo a verificar as alterações sofridas ao longo dos anos, os históricos coletados e outros dados necessários.

A Equipe Técnica do Setor de Patrimônio e o Conselho iniciou suas atividades de levantamento em campo, reconhecimento da situação atual dos bens inventariados e também desenvolveu um trabalho com a comunidade para a inclusão de outros bens no inventário, etapas necessárias para o desenvolvimento do novo Planejamento.



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

Durante os dois últimos anos, o SEMPAC, junto ao Conselho Municipal de Patrimônio Cultural vem, com muito esforço, acertando aos poucos. Mas esta justificativa se faz necessária por dois motivos específicos: o primeiro é o fato da não realização das reuniões para tombamento do Bem Móvel Imagem de Santo Antônio, previstas no cronograma Ano 3 – 2020, uma vez que o Conselho Municipal decidiu arquivar temporariamente o Tombamento, já que a Arquidiocese não concordou com o mesmo. A segunda questão é o Complexo Paisagístico da Capela de Nossa senhora das Dores, mencionado como bem inventariado no Ano de Ação 2019. Houve um equívoco do SEMPAC. Quando nos referimos a Complexo Paisagístico da capela de Nossa senhora das Dores, incluímos ali a Praça do calvário que integra aquela paisagem. Porém, depois de o Iepha fazer a observação, o Sempac e o Conselho Municipal verificou então que estes bens foram catalogados no inventário separadamente. Assim sendo, segue neste processo a Ficha de Inventário da Capela de Nossa senhoras das Dores, apenas, tendo o Conselho decidido que a Ficha da Praça do Calvário será elaborada no próximo período.

Outra justificativa a ser feita é que no cronograma de Finalização apresentado acima, consideramos a ação prevista de Revisão das Fichas de 05 anos anteriores como realizada, uma vez que dentro do triênio 2018/2020 reapresentamos a Ficha da capela de Nossa senhora das Dores e do Bem Móvel Imagem de Santo Antônio.

Cordialmente,

Sueli Aparecida Vieira

Secretária Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

7- PLANO DE AÇÃO

Após pesquisa de campo no município, foi elaborado o Plano de Inventário de Proteção do Acervo Cultural que têm como objetivo subsidiar o conhecimento dos bens de interesse de conservação e preservá-los de fatores de degradação e esquecimento. O plano de Inventário visa catalogar/resgatar/proteger os bens culturais do município de Gouveia, através de ações previstas em cronogramas elaborados pelo Setor de Patrimônio Cultural e o Conselho Municipal de Patrimônio Cultural do município, estabelecendo ações dentro de uma macro visão do município que se realizarão no tempo/espaço pré-estabelecidos.

Já o Plano de Ação tem como objetivo o planejamento, a curto e médio prazos, das ações prioritárias de proteção dos bens já identificados e instrumentalizar os órgãos municipais de proteção do patrimônio cultural com o detalhamento das ações inicialmente apresentadas no Plano de Inventário. Considerando as prioridades, estamos apresentando um desdobramento e detalhamento das ações do plano de Inventário com ações pontuais e emergenciais para execução nos próximos três anos, conforme serão demonstradas nos cronogramas detalhados do Plano de Ação.

Serão contemplados neste Plano de Ação, os bens e elementos culturais característicos dos diversos momentos/fases que marcaram e deram identidade ao povo e ao longo dos anos vêm enriquecendo a cultura gouveana. A participação da sociedade, através do Conselho Municipal de Patrimônio Cultural, foi imprescindível na definição e seleção destes bens culturais, devido a sua capacidade de lhes atribuir valores e significados. A divisão das etapas foi determinada pela avaliação de risco de perda de bens e manifestações culturais, detectado após a pesquisa. A partir dessa avaliação, optou-se pela proteção emergencial dos bens culturais relacionados a seguir:



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

RELAÇÃO DE BENS CULTURAIS A SEREM TOMBADOS/REGISTRADOS NO TRIÊNIO 2018/2020

Nome do Bem	Localidade /Área
BM - Imagem de Santo Antônio da Matriz de Santo Antônio	Sede – Área I
BI - Modo de Fazer o Cobu	Sede – Área I e II
BI- Complexo Paisagístico da Capela de Nossa Senhora das Dores	Sede - Área I

CRONOGRAMA ANO 1- 2018

AÇÕES/ CATEGORIAS – ATIVIDADE PREVISTA (AR) ATIVIDADE REALIZADA (AP)	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Levantamento de fontes primárias, secundárias e iconográficas.	AP			
Pesquisa para Elaboração de Dossiê de Tombamento de Bem Imóvel			AP	AP
Reuniões do Conselho/Tombamento de Bem Imóvel			AP	AP
Elaboração de Dossiê para Registro de Bem Móvel			AP	AP
Reuniões do Conselho/Registro de Bem Móvel (Imagem de Santo Antônio)	AP	AP	AP	AP
Reuniões do Conselho/Registro de Bem Imaterial – Modo de Fazer Cobu	AP	AP	AP	AP



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

Fichas de Estruturas Arquitetônicas e Urbanísticas				AP
Fichas de Bens Móveis e Integrados				AP
Fichas de Patrimônio arqueológico/ espeleológico				
Fichas de Arquivos				
Fichas de Bens Imateriais			AP	AP
Fichas de sítios Naturais e Conjuntos paisagísticos				
Organização e Arquivamento				AP
Divulgação dos Trabalhos: Inventário/Registro/Tombamento				AP

CRONOGRAMA ANO 1- 2018 – EXECUÇÃO

AÇÕES/ CATEGORIAS – ATIVIDADE PREVISTA (AR) ATIVIDADE REALIZADA (AP) ATIVIDADE NÃO REALIZADA	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Levantamento de fontes primárias, secundárias e iconográficas.	AR			
Pesquisa para Elaboração de Dossiê de Tombamento de Bem Imóvel			AR	AR



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

Reuniões do Conselho/Tombamento de Bem Imóvel			AR	AR
Elaboração de Dossiê para Registro de Bem Móvel			AR	AR
Reuniões do Conselho/Registro de Bem Móvel (Imagem de Santo Antônio)	AR	AR	AR	AR
Reuniões do Conselho/Registro de Bem Imaterial – Modo de Fazer Cobu	AR	AR	AR	AR
Fichas de Estruturas Arquitetônicas e Urbanísticas				AR
Fichas de Bens Móveis e Integrados				AR
Fichas de Patrimônio arqueológico/ espeleológico				
Fichas de Arquivos				
Fichas de Bens Imateriais			AR	AR
Fichas de sítios Naturais e Conjuntos paisagísticos				
Organização e Arquivamento				AR
Divulgação dos Trabalhos: Inventário/Registro/Tombamento				AR



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

CRONOGRAMA ANO 2 - 2019

AÇÕES/ CATEGORIAS AP: ATIVIDADE PREVISTA AR: ATIVIDADE REALIZADA	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Levantamento de fontes primárias, secundárias e iconográficas.	AP	AP		
Elaboração de Dossiê de Tombamento de Estruturas Arquitetônicas	AP			
Reuniões do Conselho/Tombamento de Bem Imóvel	AP	AP	AP	AP
Elaboração de Dossiê para Registro de Bem Móvel				
Reuniões do Conselho/Registro de Bem Móvel (Imagem de Santo Antônio)	AP			
Elaboração de Dossiê para Registro de Bem Imaterial –		AP	AP	AP
Reuniões do Conselho/Registro de Bem Imaterial	AP	AP	AP	AP
Fichas de Estruturas Arquitetônicas e Urbanísticas			AP	AP
Fichas de Bens Móveis e Integrados			AP	AP
Fichas de Patrimônio arqueológico/ espeleológico				
Fichas de Arquivos				
Fichas de Bens Imateriais			AP	AP



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

Fichas de sítios Naturais e Conjuntos paisagísticos				
Organização e Arquivamento			AR	AR
Divulgação dos trabalhos: Inventário/Registro/Tombamento				AR

CRONOGRAMA ANO 2 – 2019 – EXECUÇÃO

AÇÕES/ CATEGORIAS AP: ATIVIDADE PREVISTA AR: ATIVIDADE REALIZADA ANR – ATIVIDADE NÃO REALIZADA	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Levantamento de fontes primárias, secundárias e iconográficas.	AR	AR		
Elaboração de Dossiê de Tombamento de Estruturas Arquitetônicas	AR			
Reuniões do Conselho/Tombamento de Bem Imóvel	AR	AR	AR	AR
Elaboração de Dossiê para Registro de Bem Móvel				
Reuniões do Conselho/Registro de Bem Móvel (Imagem de Santo Antônio)	ANR			
Elaboração de Dossiê para Registro de Bem Imaterial –		AR	AR	AR
Reuniões do Conselho/Registro de Bem Imaterial	AR	AR	AR	AR
Fichas de Estruturas Arquitetônicas e Urbanísticas			AR	AR
Fichas de Bens Móveis e Integrados			AR	AR



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

Fichas de Patrimônio arqueológico/ espeleológico				
Fichas de Arquivos				
Fichas de Bens Imateriais			AR	AR
Fichas de sítios Naturais e Conjuntos paisagísticos				
Organização e Arquivamento			AR	AR
Divulgação dos trabalhos: Inventário/Registro/Tombamento				AR

CRONOGRAMA ANO 3- 2020

AÇÕES/ CATEGORIAS – ATIVIDADE PREVISTA (AP) ATIVIDADE REALIZADA (AR) ATIVIDADE NÃO REALIZADA (ANR)	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Levantamento de fontes primárias, secundárias e iconográficas.		AR		
Elaboração de Dossiê de Tombamento de Estruturas Arquitetônicas				
Reuniões do Conselho/Tombamento de Bem Imóvel		AR	AR	AR



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

Elaboração de Dossiê para Registro de Bem Móvel (Imagem de Santo Antônio)				
Reuniões do Conselho/Registro de Bem Móvel (Imagem de Santo Antônio)	AP	AP	AP	AP
Elaboração de Dossiê para Registro de Bem Imaterial				
Reuniões do Conselho/Registro de Bem Imaterial	AP	AP	AP	AP
Fichas de Estruturas Arquitetônicas e Urbanísticas			AP	AP
Fichas de Bens Móveis e Integrados			AP	AP
Fichas de Patrimônio arqueológico/ espeleológico				
Fichas de Arquivos				
Fichas de Bens Imateriais			AP	AP
Fichas de sítios Naturais e Conjuntos paisagísticos				
Organização e Arquivamento			AP	AP
Divulgação dos Trabalhos: Inventário/Registro/Tombamento				AP



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

CRONOGRAMA – AÇÃO E EXECUÇÃO 2020

EXERCÍCIO 2022

AÇÕES/ CATEGORIAS – ATIVIDADE PREVISTA (AP) ATIVIDADE REALIZADA (AR) ATIVIDADE NÃO REALIZADA		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Levantamento de fontes primárias, secundárias e iconográficas.	AR	AR			
Elaboração de Dossiê de Tombamento de Bem Imóvel				AR	AR
Reuniões do Conselho/Tombamento de Bem Imóvel				AR	AR
Elaboração de Dossiê para Registro de Bem Móvel				AR	AR
Reuniões do Conselho/Registro de Bem Móvel (Imagem de Santo Antônio)		ANR	ANR	ANR	ANR
Reuniões do Conselho/Registro de Bem Imaterial – Modo de Fazer Cobu		AR	AR	AR	AR
Fichas de Estruturas Arquitetônicas e Urbanísticas					AR
Fichas de Bens Móveis e Integrados					AR
Fichas de Patrimônio arqueológico/ espeleológico					
Fichas de Arquivos					
Fichas de Bens Imateriais				AR	AR



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

Fichas de sítios Naturais e Conjuntos paisagísticos					
Organização e Arquivamento					AR
Divulgação dos Trabalhos: Inventário/Registro/Tombamento					AR



8- RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO CRONOGRAMA

O presente relatório tem como objetivo relatar a execução das atividades previstas no Plano de Ação para o Triênio 2018/2020, para o ano de Ação 2020, Exercício 2022. Os Cronogramas acima apresentam as atividades previstas para este período e as realizadas. Todas as ações executadas levaram em conta os desdobramentos inicialmente previstos no Inventário e, como já dito na introdução deste quadro, o contexto de pandemia enfrentado.

Conforme Cronograma, seguem os relatos das atividades desenvolvidas no ano de ação/preservação 2020, Exercício 2022.

1- Levantamento de fontes primárias, secundárias e iconográficas: O Setor de Patrimônio já vem realizando esse levantamento desde 2017, com a ajuda da própria comunidade. Através de pesquisas e rodas de conversa ampliou-se ainda mais o acervo do Setor. Apesar das limitações impostas pela pandemia, o trabalho de entrevistas e coleta de dados e informações continuou sendo feito, de forma restrita, via contato telefônico e chamadas de vídeo.

2- Elaboração de Dossiê de Tombamento de Bem Imóvel: O Bem Imóvel em questão era, até o ano de 2019, o Complexo Paisagístico da Capela de Nossa Senhora das Dores, no qual se inseria a Capela de Nossa Senhora das Dores e a Praça do Calvário. Porém, considerando uma correção do Iepha, em sua última Ficha de Análise, este tombamento não estava previsto, desta forma, no inventário. Estavam previstos o tombamento, mas de forma separada: da Capela de Nossa Senhora das Dores e da Praça do Calvário. Considerando então a atual situação que dificulta a pesquisa, os Conselheiros do Patrimônio Cultural, junto com o SEMPAC, decidiu separar os bens, e fazer dois tombamentos, sendo, primeiramente, o da Capela de Nossa Senhora das Dores, da qual o Setor de Patrimônio já possui material um bom material, e depois, no próximo período, o da Praça do Calvário. Estão sendo feitas entrevistas com antigos moradores do entorno e o senhor Serafim Antônio de Souza tem auxiliado o Sempac com documentos antigos do seu acervo particular. O dossiê encontra-se já bastante adiantado e, caso o contexto do ano de 2021 permita, ele será finalizado no próximo ano.

3- Reuniões do Conselho/Tombamento de Bem Imóvel/ Reuniões do Conselho/Registro de Bem Móvel/ Reuniões do Conselho/Registro de Bem Imaterial – Modo de Fazer Cobu: O Conselho Deliberativo do Patrimônio Histórico e Cultural do Município de Gouveia se reuniu 4 vezes no ano de 2020. Durante estas reuniões foram discutidas ações relacionadas ao inventário, dentre elas, as fichas previstas para serem executadas no ano de ação e preservação e também as fichas rejeitadas pelo Iepha no ano de 2019 e que, por decisão do Conselho, seriam reformuladas e reenviadas em 2020. Os avanços na elaboração dos dossiês e processos de tombamento não foram grandes neste ano de ação e preservação, uma vez que a pandemia de Coronavírus limitou bastante as ações do SEMPAC. A forma de divulgação do inventário também foi abordada. Discutiui-se também a possibilidade de indicação de outros bens inventariados serem indicados



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

para tombamento ou registro, mas o Conselho preferiu deixar esta indicação para o próximo período, a fim de finalizar, com êxito, aqueles já previstos e considerando também as dificuldades vividas neste ano que atrasaram a execução de várias ações. O trabalho de Registro do Bem Imaterial Modo de Fazer o Cobu continua e houve evolução considerável no processo, no que diz respeito às pesquisas. Na última reunião do Conselho, o relatório de execução do Plano de inventário foi devidamente analisado e aprovado pelos conselheiros.

4- Fichas de Estruturas Arquitetônicas e Urbanísticas/ Fichas de Bens Móveis Integrados/ Fichas de Bens Imateriais: O Conselho Municipal de Patrimônio Cultural e o Setor Municipal de Patrimônio Cultural têm plena consciência da importância dessa ação de apresentar novas fichas dos bens inventariados, ação essa que visa, entre outras coisas, reconhecer e identificar o patrimônio cultural local e ainda planejar atividades que resultem na preservação dos mesmos, seja através de tombamento ou registro, de ações de educação patrimonial, obras de restauração, conservação ou manutenção do bem. Nas fichas executadas foram inventariados os bens: Capela de Nossa Senhora das Dores (Em processo de tombamento) – Bem imóvel/Estrutura Arquitetônica; Modo de Fazer Cobu (Com indicação para Registro), Forró da Vila, Festa do Pote – Celebrações – Bem Imaterial, Cruzeiro da Cruz das Almas e Banda Municipal Santa Cecília - Bem Móvel Integrado.

5- Divulgação dos Trabalhos: Inventário/Registro/Tombamento: O Inventário e o Plano de Ação, juntamente com os Cronogramas foram divulgados através do site da Prefeitura Municipal de Gouveia e também no Quadro de Avisos da Prefeitura, conforme atesta a Declaração do Senhor Prefeito. Foi Divulgado também o Relatório de Execução do Ano de Ação 2020/Exercício 2022.

6- Organização e Arquivamento: As Fichas de Inventário, neste ano ganharam arquivo próprio e foram catalogadas por Ano de Ação e Preservação. O SEMPAC optou por fazer a encadernação das fichas, numerando-as cardinalmente. Exemplo Ficha 01/2018, Ficha 01/2020 e assim, sucessivamente. O arquivo está disponível para acesso de toda a comunidade no Setor Municipal de Patrimônio Cultural.

-



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

9- FICHAS DE INVENTÁRIO DO ACERVO CULTURAL

FICHA Nº 01/2020 OFÍCIOS E MODOS DE FAZER

COBU- BEM IMATERIAL COM INDICAÇÃO PARA REGISTRO

1	IDENTIFICAÇÃO				
Denominação	Cobu			IPAC/MG	01
Município(s)	Gouveia	Distrito	Todas as Comunidades Rurais		
Endereço	Avenida Alexandre Mascarenhas , 458 - Centro				
GPS	Indicação de localização do GPS	Long. UTM	44° 5'1.70"O	Lat. UTM	19°53'49.29"S





Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

Figura 1: Cobu recém assado, desembrulhado da folha de bananeira

Fonte: Acervo do Fotógrafo Wallace Ottone

Atividade Marco						IPAC	
Categoria	<i>Modos de Fazer.</i>						
Âmbito/Tema	Alimentação/ Cozinha		Datas – período em que a atividade é executada.				
Tipologia da Atividade	<i>Culinária</i>	Anual	Periódica	Mensal	Contínua	Cada X anos	
Denominação	COBU				X		
Outras denominações	<i>Quitanda, Iguaria.</i>	Nível de integração					
		Comunidade		Oficial		Intercomunitária	X
	Descrição da Periodicidade						
O Cobu é produzido continuamente.							

02	ORIGENS DOCUMENTADAS OU ATRIBUÍDAS
<p>Foram cinco as espécies de grãos que alimentaram o homem a partir da antiguidade. O sorgo (o mais velho), o trigo, a cevada, a aveia e o milho. Esse último veio da América espanhola e salvou a Europa da fome. No México, há nove mil anos, sítios arqueológicos indicam que a população já consumia o milho. Era o alimento principal dos povos incas, maias e astecas. Em 1492, Cristóvão Colombo e sua tripulação viram pés de milho em Cuba pela primeira vez. Os botânicos que acompanharam Colombo levaram esse vegetal para a Europa. Em Portugal, no ano de 1515, já existe o registro de plantações de milho e cinco anos depois, o francês Magellan comenta em seu diário a existência dessa planta na cidade do Rio de Janeiro. Os aproveitadores do milho foram os portugueses com o bolo, a canjica e o pudim. Já os africanos com as papas, angus, mungunzás. Uma das práticas culturais do município de Gouveia e seus distritos rurais, que remonta possivelmente ao século 18, é um tipo diferente de uma quitanda de milho denominada COBU. Trata-se de uma tradição passada de geração em geração, um valioso saber local. A originalidade de seus ingredientes e o modo de fazer é uma verdadeira preciosidade. O ingrediente básico é o fubá de milho moído em moinhos de pedra. São acrescentados a esse ingrediente principal a coalhada (leite azedo) e a rapadura. Deixa-se então a mistura “curtir” durante a noite e no outro dia acrescenta-se a abóbora</p>	



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

madura cozida e o queijo. Depois de remexida a massa, coloca-se pequenas porções em pedaços de bananeira e enrola-se. No forno de barro coloca-se a lenha e deixa-se queimar até virar carvão. Normalmente esses fornos ficam fora da casa, no quintal. A seguir, retira-se todo o carvão da fornalha. Pega-se uma folha de bananeira e coloca dentro do forno. Se queimar rapidamente, deve-se aguardar mais um pouco, pois os conus somente podem ir à fornalha se a folha arder lentamente. A chamada cozinha tradicional ou “típica” mineira foi forjada nos séculos XVIII e XIX, em dois momentos distintos: o de escassez, no auge da mineração do ouro, e o de fartura, com a ruralização da economia regional. O Cobu, sem dúvida, pertence ao primeiro momento. O cardápio considerado “típico mineiro” tem sua formação nesses dois períodos, remontando à ocupação do território para a busca do ouro, sendo resultado de um conjunto de fatores que combinam determinantes históricas e simbólicas, conformando padrões alimentares e de convívio caracterizados por uma longa duração. Atravessando os séculos, chegaram até nós alguns dos principais pratos da culinária regional mineira, como o feijão tropeiro, o angu de milho verde ou de fubá com frango, a paçoca de carne seca, farofas, couve, o lombo e o pernil assados, leitão pururuca, o torresmo, o tutu e toda uma série de pratos em que predominam as carnes de porco e de frango.

Abastecimento e alimentação No século XVIII, os habitantes das Minas aprenderam a aproveitar ao máximo todos os recursos alimentares disponíveis, pois era grande a dificuldade em conseguir alimentos no período da mineração, uma vez que as estradas eram precárias e toda a mão-de-obra estava voltada para a exploração das minas, por determinação da Coroa. Assim, com o enorme afluxo de pessoas em busca do ouro, faltavam alimentos. A comida desse período, marcado pela precariedade do abastecimento de produtos importados, tanto de Portugal como de outras regiões do Brasil, resultou, sobretudo, da coleta, da caça e da pesca, das roças deixadas por índios e bandeirantes e das hortas e criações de quintal que o português implantou, seguindo tradição de sua terra natal. Tudo indica que o alimento nativo predominou em relação ao importado, escasso e sujeito a pesadas taxas, como atestam os registros de almotaçaria da época. As técnicas de conservação do alimento tinham grande importância, e a farinha de milho ou de mandioca, as carnes conservadas na própria gordura, salgadas ou secas, eram fundamentais para as viagens e para as mesas no dia-a-dia. Os tropeiros empreendiam longas viagens abastecendo as capitânicas, sobretudo as Minas. As tropas se sujeitavam a estradas precárias, aos salteadores, às intempéries, tornando o abastecimento difícil e de alto custo. Daí a importância das culturas de quintal, de subsistência, que foram se formando para resolverem as crises de abastecimento e o problema da fome. Os tropeiros carregavam sua própria cozinha, cozinhavam o feijão e comiam-no com torresmo e farinha, seguido de rapadura ou melado, chá ou café. Com as carnes secas, salgadas, ou alguma caça faziam paçocas e farofas. Destaca-se, nesse momento, um estilo da cozinha mineira, baseado na predominância do milho sobre a mandioca. Desde o milho verde, cozido ou assado, ou feito como mingau, até o fubá – angu, mingau, bolo, cobu etc. – o milho estava presente em todas as refeições². Os relatos de viajantes do século XIX também apontaram a predominância da farinha de milho em relação à de mandioca. Além disso, o milho era a principal fonte de alimentação para os animais criados em quintais, como porco e galinha, e para os muares das tropas. Nas crises de fome, comiam-se larvas brancas que cresciam nas taquaras, assim como as içás (formigas). Também eram aproveitados grelos de abóbora, de bananeira e samambaia. A ausência do sal na comida é atribuída ao altíssimo preço que esse produto atingia nos tempos da povoação do território mineiro, já que provinha das longínquas salinas marítimas³. No entanto, tal ausência era sentida sobretudo por europeus, uma vez que índios e negros não tinham o costume de utilizá-lo. Aprendemos com eles a consumir a mandioca sem sal, assim como o milho, assado ou como pamonha e canjicas, que também não era temperado. Escaldado, pirão, paçoca, farofas, pratos à base de mandioca e de milho foram os primeiros feitos sob a influência indígena. O pirão nativo é um caldo quente de peixe ou carne sobre farinha de mandioca seca, um escaldado que, sozinho,



Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

constituía praticamente uma refeição. O pirão cozido, feito ao fogo com farinha de mandioca, e consumido com o auxílio de talheres, é uma adaptação portuguesa. Algumas receitas de cobu feitas em Minas se originaram do costume indígena de assar massa de milho em folha de bananeira. O acréscimo de ovos, leite, especiarias, açúcar, sal e manteiga veio por meio da presença portuguesa. Tendo sido deslocado à força de sua terra natal, o escravo teve de se adaptar aos produtos nativos para substituir sua refeição original. Essa substituição originou vários pratos que são nacionais, não mais africanos. Os próprios ingredientes encontraram no Brasil uma ampla gama de usos não costumeiros no continente africano. As palavras angu e fubá são de origem africana. Fubá era o nome dado às farinhas, no caso em questão a de milho que é a base do Cobu. Jose Moreira de Souza, em “Gouveia e seus mitos”, diz que “*Decifrar o nome parece não ser difícil, basta...*”; e, “*A dificuldade está em ligar os primeiros negros moradores de Gouveia à sobrevivência do nome cobu no bolo de fubá. Teria sido o cobu uma invenção dos negros, ou o nome foi dado pra vincular a cor do bolo à do negro?*”. Em “Sabores de Minas Gerais” (Textos do Brasil nº 13, fôlha 5, pg 82), o autor Tião Rocha - educador e antropólogo -, menciona Afonso Taunay e que este cita um cronista anônimo que teria, em 1717, enumerado muitas comidas feitas com milho. Nessa obra o cronista menciona e define o cobu como uma das comidas prevalentes dentre as feitas com fubá e ao enumerá-las acrescenta: “*...e o cobu enrolado em folha de bananeira.*” Rocha transcreveu o trecho do texto de Taunay no qual ele menciona cobu e aqui vai repetido: “*O estilo da cozinha mineira revelou-se, principalmente, no complexo do milho. Desde o milho verde, cozido, assado, ou feito um mingau, ao fubá (angu, mingau, bolo, **cobu**, etc), o milho comparece vitorioso, em todas as refeições, dominando a nativa mandioca. O mineiro nunca usou pão da “farinha de pau”, o pão da terra dos primeiros séculos da colonização: sempre preferiu o angu, os sólidos bolos de fubá e o cobu enrolado em folha de bananeira.*” Fato é que o Cobu é uma quitanda que carrega características da culinária indígena, mas preparada pelos negros africanos, hoje presente no universo das quitandas e mesas mineiras e considerado uma das quitandas mais antigas.

Por que Cobu da Gouveia?

Segundo os historiadores e também os moradores mais antigos, o Cobu chegou em Gouveia logo no início da formação do povoado, início do século XVIII, trazido pelos escravos de uma viúva portuguesa, a Senhora Maria Gouveia. Senhora essa que é considerada a responsável pelo desenvolvimento do povoado. Os escravos trazidos pela portuguesa preparavam com maestria uma iguaria a base de fubá que agradava a todos do lugarejo. Foi assim, batizado de Cobu em homenagem àqueles que a preparavam. “*Gouveia tem sua história nos primórdios do século XVIII, início da exploração do ouro na região. Nossa história nesta terra surgiu então de um Maria Gouveia, que segundo a história, possuía inúmeros escravos africanos da tribo Kobu, aglomerado com o nome de Arraial de Santo Antônio. Uma abastada senhora de origem portuguesa, dominava a política e o comércio do arraial.*” José Moreira de Souza. “*A cidade mineira onde o cobu teria nascido é Gouveia, fundada em 1715 por uma portuguesa conhecida como Maria Gouveia, proprietária de escravos africanos da etnia Cóbû. Esses africanos vieram da grande região da Costa da Mina e, dentro dessa macro região, mais especificamente, da terra de Agonli-Cové*” (SWEET, 2011). Antônio da Costa Peixoto, português que veio para o Brasil e dedicou-se ao estudo da linguagem Mina entre os escravos locais, em sua obra nova da língua geral de Mina, publicada em 1741, revelou que os gamlimno (Agonlinu) eram o mesmo que a “gente cóbû” (SILVEIRA, 1944, p. 18). Os Agonlinus ou Cóbûs, formavam um subgrupo advindo de um grupo de pessoas formado pelos Fon de Benin. Eles viviam na região do sul do país, onde trabalhavam como agricultores, cultivando milho, painço mandioca e



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

<p>banana (OLSON, 1996). Ao que tudo indica, a receita original do Cobu era composta apenas de fubá e melado de cana, assado nas brasas. Muito duro, esse bolo já era conhecido pelos Fons de Benim, onde era chamado de kpodógbà ou kpógbà, que significa “vara para lhe quebrar”, em razão de sua consistência. Como um alimento típico da alimentação da escravaria, para chegar às mesas mais finas, aperfeiçoou-se. Recebeu leite coalhado, banha de porco (que depois foi substituída pela manteiga), queijo curado e ralado, cravo, canela e o melado de cana foi substituído pela rapadura. Não há explicações plausíveis de como o termo kpodógbà evoluiu para “cubu” no vocabulário regional mineiro. Segundo Yeda Pessoa de Castro, “presumivelmente, foi quando o cubu se popularizou, a partir de sua comercialização em tabuleiros ou vendas por dezenas de escravas Minas ou Cóbûs, originárias da mesma região” (CMFL, 2012). Com o passar do tempo, para se tornar mais palatável e chegar até a mesa dos brancos, a receita foi sendo ressignificada, ganhando novos ingredientes como abóbora, coalhada e ovos para lhe conferir maciez.</p>	
	Descrição Dos Elementos Constitutivos
	Ingredientes
<i>Fubá de Milho, Abóbora, Rapadura, Queijo, Coalhada, Banha de Porco ou Manteiga.</i>	
	Condimentos
<i>Cravo da Índia, bicarbonato, fermento industrial, sal, açúcar</i>	
	Processos de Obtenção
<i>A obtenção dos ingredientes depende do local onde o Cobu é preparado. Nas comunidades rurais, o molho é plantado, colhido, moído; planta-se também a cana e faz-se a rapadura, por exemplo; o leite e o queijo e a abóbora também são produzidos. Na cidade, os produtos são adquiridos nos mercados. Já nas festas tradicionais, como nas Alvoradas Festivas por exemplo, os produtos são doados para as quitandeiras prepararem os Cobus.</i>	
	Instrumentos/ Ferramentas
<i>Gamelas de madeira, Tabuleiros ou assadeiras, colheres de pau, facas, folhas de bananeira, bacias de metal ou plástico.</i>	
	Seleção de Alimentos
<p>Os cobus são preparados para serem servidos no Café da Manhã ou da Tarde. Há também o hábito de guardar os cobus em latas para conservá-los macios e servi-los por mais dias nos “tira jejuns” ou “merendas” da tarde.</p>	
	Processos de Preparação



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

Em uma gamela de madeira, despeje o fubá e acrescente um pouco da coalhada e a rapadura raspada. Deixe essa mistura “curtindo” de um dia para o outro. No dia seguinte, acrescente a abóbora cozida e amassada, o restante da coalhada, banha de porco ou manteiga, um pouco de açúcar, sal, bicarbonato, fermento químico, cravo moído, queijo curado ralado. Misture bem, coloque em folha de bananeira previamente “amaciada” no forno. Enrole e acomode no tabuleiro. Leve para assar em forno de barro devidamente temperado. (Faz-se o teste de colocar a folha de bananeira no forno de barro para ver a temperatura ideal.

Modos de Apresentar e Servir os Alimentos

Depois de retirados do forno de barro, os Cobus são colocados nas gamelas e comidos ainda quente, acompanhado de Café ou Leite.

Quem Oferece e Quem Recebe

A tradição é distribuir o Cobu a beira das fogueiras, nas festas de São João, ou nas Alvoradas Festivas nas festas Religiosas com a do Padroeiro santo Antônio. Há 24 anos segue-se também a tradição de construir um forno de barro na avenida, por ocasião da principal festa da cidade: a Kobufest, que acontece no mês de Julho. As quitadeiras preparam, embrulham e assam os Cobus que são atração gastronômica principalmente para os turistas. Nesta ocasião, os Cobus são vendidos.

Modos de se Dispor dos Restos Alimentares

Os resíduos provenientes da produção do Cobu são as cascas da abóbora e os retalhos das folhas de bananeira que na cidade são geralmente descartados no lixo. Na roça, as cascas da abóbora são dadas a criação para a engorda.

03 **ELEMENTOS RELACIONADOS** - Caso haja bens culturais associados à celebração, todos deverão ser apontados nesse campo

Bem Cultural	Tipologia	Categoria	Subcategoria	COD / IPAC
Kobufest	Festa de Integração	Celebração	Tradição	
Festa do Padroeiro Santo Antônio	Festa Religiosa	Celebração	Catolicismo Popular	
Forno de Barro	Instalação	Bem Imóvel	Tradição	



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

04	FORMAS DE TRANSMISSÃO								
	Procedência do Saber								
	<i>O saber culinário utilizado foi passado de geração para geração. Entre as quitadeiras mais antigas que repassaram o saber estão a Dona Ritinha e a Senhora Ilda Vaz, já falecidas, mas que compartilharam a mesma receita de Cobu com toda a comunidade, na Sede. Na Comunidade Quilombola de Espinho temos a Dona Ana, de 89 anos que aprendeu com a avó e que já têm hoje netas quitadeiras especialistas em Cobu.</i>								
	Transmissão								
	Pais-Filhos	<input checked="" type="checkbox"/>	Mestre-Aprendiz		Escolas		Grupos	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros
	Modo de Transmissão								
	<i>A transmissão é feita oralmente, ao mesmo tempo em que se pratica o ofício da culinária. É necessário aprender quais são os ingredientes e as medidas certas de cada um deles.</i>								
	Forma de Continuidade								
	<i>O modo de Fazer Cobu, pelo histórico do município, nasceu junto com o povoado e sobreviver exatamente através da transmissão oral e prática. Manter as roças de milho, os moinhos de fubá, as plantações de abóbora, a produção do queijo, a cultura das bananeiras, a construção dos fornos de barro, enfim todos os elementos relacionados ao modo de fazer, mas é preciso manter, principalmente a prática entre os detentores. Daí a importância de salvaguardar, inventariando e registrando o modo de fazer Cobu e garantir às quitadeiras a possibilidade de manutenção da prática. Criar também um coletivo para o grupo de quitadeiras é uma forma de garantir a continuidade.</i>								
	Transformações								
	<i>O Modo de Fazer Cobu, como qualquer outra atividade, beneficiou-se dos avanços, principalmente no que se refere à aquisição dos produtos utilizados na produção do Cobu. Na verdade, o Cobu primitivo não era tão palatável e a possibilidade de ir sendo incrementado foi transformando o sabor. Hoje é possível adquirir, por exemplo, o fubá industrializado, que não é o ideal, mas que devido à praticidade da aquisição, é usado por muitos. Alguns acrescentam também outras especiarias como o coco, por exemplo. Algumas quitadeiras também já usam o forno elétrico para assar a iguaria. Infelizmente, são transformações inevitáveis, mas o grupo de quitadeiras local, aquelas que detêm o conhecimento passado de geração pra geração procuram conservar todos os produtos e elementos tradicionais a fim de garantir a memória e a preservação do bem. A Secretaria de Cultura construiu em 2017, um forno de barro típico, em espaço aberto à toda comunidade. Essa é uma das formas de não se perder os costumes .</i>								



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

05	COMENTÁRIOS
	Identities construídas em torno da atividade
	<p><i>As manifestações culturais e artísticas são a expressão de um povo e a marca de um tempo. Sem dúvida, o Cobu é uma das expressões da cultura gouveana uma vez que guarda consigo o tempo de fundação do Arraial e toda uma identidade de nossa gente que é até mesmo chamada de Cobu da Gouveia. Não dá pra ser gouveano, sem construir essa identificação com o Cobu. E essa identificação é fortalecida não apenas no consumo do alimento, mas também no processo de aprendizagem do saber, na continuidade da tradição nos sentimentos e memórias afetivas revelados nos momentos de se fazer ou de se servir o Cobu, o que se revela na identidade explícita das fazendeiras de cobu da cidade.</i></p>
	Significados simbólicos
	<p><i>A broa de fubá assada em folha de bananeira manteve-se em Gouveia pela tradição e se tornou um distintivo (antes até pejorativo!) do Gouveano. Hoje somos, orgulhosamente, “Cobu da Gouveia”. Ainda que o “C” tenha se tornado “K” nas festas regionais KobuFest e agora na KobuFolia! Sem falar nos vários comércios da cidade que trazem nos nomes de fantasia a palavra Cobu.</i></p>
	Significados socioeconômicos
	<p>O Cobu é largamente comercializado no município, mas de forma artesanal. É comercializado nas ruas, pelas próprias quitandeiras, nos mercados e padarias e também por encomenda.</p>
	Comentários dos praticantes
	<p><i>“Eu aprendi a fazê o cobu desde que era minina. Era uma aligria só o dia de fazê cobu. Ir panhá as foia de banana e vê elas caí, catá a lenha pra acendê o forno de barro, ganhá um taco de rapadura na hora de raspá pra pô no meio da massa...era bão demais tudo.” Dona Luíza – Comunidade Quilombola de Espinho</i></p> <p><i>“ Uai eu aprendi a fazer Cobu gostoso mesmo foi com Ilda Vaz. Ela trouxe uma receita que era da mãe dela e me deu e desde aquele dia eu só fiz o Cobu de Ilda Vaz. O melhor Cobu que existe. Que agora é o Cobu de Dona Ritinha também! Rrsrs O meu Cobu é famoso e eu vou ensinar procês como é que faz Cobu.” Dona Ritinha – Gouveia (Sede)</i></p> <p><i>“Eu aprendi fazê Cobu foi fazeno. Via minha mãe fazê e fazia junto. Até que depois comecei a fazê sozinha. Quando casei, quis ter o meu forno e fazê eu mesmo meus Cobuzinho. Ficava tão bom que o povo me pedia pra fazê pra vende. Foi assim que comecei a vende Cobu e não parei mais.” – Claudete – Gouveia (sede)</i></p> <p><i>“ O meu nome é Maria. Antes era Maria de Levino e depois passou para Maria do Cobu. Hoje, é assim que todo mundo me conhece e eu tenho é muito orgulho disso. Fiquei famosa fazendo e vendendo Cobu. O Cobu pra mim significa criação de família porque foi assim que consegui muita coisa: vendendo meus cobu e meus salgado. Hoje já tem até neta minha fazendo Cobu porque a mãe dela ensino. E a mãe dela aprendeu foi comigo! Cê já pensou na importância disso?” Dona Maria do Cobu – Gouveia (sede)</i></p>



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

Comentários do elaborador	
O Saber de uma comunidade é a sua grande riqueza.	
POSSIBILIDADE DE CONTINUIDADE	
<i>A continuidade do Modo de Fazer Cobu está relacionada à própria identidade do gouveano chamado de Cobu da Gouveia e à continuidade das manifestações culturais existentes na Comunidade, como as Alvoradas, as fogueiras de São João e a Kobufest. Ou seja, depende da continuidade das relações políticas, familiares, culturais e religiosas de Gouveia. Além disso, percebe-se que as novas gerações de mulheres demonstram-se interessadas em apreender este conhecimento e mantê-lo, uma vez que entendem que há uma relação inseparável entre a origem da cidade e o Cobu. Ou seja, o Cobu faz parte da identidade gouveana. A ausência de incentivo à produção, de valorização do produto podem contribuir para o desaparecimento deste modo de fazer. E a falta de ações de salvaguarda que garantam a conservação de elementos como os fornos de barro, por exemplo, também faz com que o bem vá perdendo características essenciais na manutenção das tradições e preservação da memória.</i>	
Necessidades	
Instalações	Manutenção dos Fornos de Barro
Instrumentos	Utensílios domésticos.
Matéria-Prima	Gêneros alimentícios
Pessoal	Jovens da Comunidade que se interessem por esse modo de fazer.
Formação	Oficinas de repasse do saber.
Atividade Macro	Reconhecimento do Modo de Fazer com Bem Imaterial
Modo de expressão com necessidade de documentar/proteger	Forno a lenha. Moinhos

06	AÇÕES DE SALVAGUARDA
<p>A culinária e o saber-fazer ligado à atividade são bens merecedores de ações de salvaguarda. Ao pensar na culinária como parte de um sistema maior de prestações totais, esta adquire uma importância maior ainda. Com a finalidade de proteger seus saberes, o grupo de quitadeiras do município, totalmente apoiado pela Secretaria Municipal de Cultura, mobilizou-se para resgatar e salvaguardar o modo de fazer Cobu, através do registro dessa prática como bem imaterial. Um Coletivo de Quitadeiras foi então criado, como um meio de proteção do modo de fazer. Um dos compromissos do grupo é repassar o saber, seja dentro da família ou através de oficinas para a comunidade. Ações de incentivo à produção e ao consumo como publicidade, festivais, parcerias e preservação de fornos e cozinhas de lenha precisam ser permanentemente executadas.</p>	



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

07	ENTREVISTADOS - Inserir dados pessoais das pessoas que concederam entrevista.						
01	Nome	Alessandra Almeida Andrade Oliveira			Tipo		
Nascimento			Sexo	Feminino	Idade		Registro Sonoro Visual
Descrição (rol, indumentária, transmissão do saber)							
Contato		(38) 998753820					

08	DOCUMENTAÇÃO FOTOGRAFICA - Inserir no mínimo seis imagens, entre fotos antigas (quando houver) e recentes, seguida pela legenda.						
							
<p><i>Figura 2: Cobu</i> <i>Fonte: Acervo da Secretaria de Cultura</i></p>				<p><i>Figura 3: ingredientes que serão usados na preparação da massa do Cobu</i> <i>Fonte: fotógrafo Wallace Ottone</i></p>			



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com



	
<p><i>Figura 4: massa do Cobu</i> <i>Fonte: fotógrafo Wallace Ottone</i></p>	<p><i>Figura 5: Folhas de banana para colocar a massa do Cobu, enrolar e levar ao forno</i> <i>Fonte: fotógrafo Wallace Ottone</i></p>



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

08	DOCUMENTAÇÃO FOTOGRAFICA - Inserir no mínimo seis imagens, entre fotos antigas (quando houver) e recentes, seguida pela legenda.
	
<p><i>Figura 6: preparação da massa do Cobu</i> <i>Fonte: fotógrafo Wallace Ottone</i></p>	<p><i>Figura 7: preparação da massa do Cobu</i> <i>Fonte: fotógrafo Wallace Ottone</i></p>

DOCUMENTAÇÃO FOTOGRAFICA - Inserir no mínimo seis imagens, entre fotos antigas (quando houver) e recentes, seguida pela legenda.



Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com



Figura 8: cobus na forma para ir ao forno para assar

Fonte: fotógrafo Wallace Ottone



Figura 9: cobus prontos

Fonte: fotógrafo Wallace Ottone



Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com



Figura 10: Baianinhas, filhas de quitadeiras, levam o Cobu para a avenida no Kobu Folia de 2018

Acervo do Fotógrafo Wallace Ottone



Figura 11: Cobu, bem imaterial que tem sido amplamente divulgado nos eventos da cidade, como nessa foto em que o Cobu foi assado no forno construído pelo SEMPAC e que foi um dos atrativos da Kobufest 2018.

Acervo do Fotógrafo Wallace Ottone

09 **REFERÊNCIAS** - Referências bibliográficas utilizadas para o desenvolvimento do conteúdo das fichas

FREYRE, Gilberto. Casa Grande & Senzala: introdução à sociedade patriarcal no Brasil - I. 40ª ed. – Rio de Janeiro: Record, 2000.



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

10	DOCUMENTOS ANEXOS - Campo indicado à identificação de registros de áudio realizados sobre a prática inventariada, incluindo as narrativas dos participantes, as músicas, a cobertura das festas, entre outros. Todos os arquivos utilizados na ficha deverão compor uma pasta, que irá conter a ficha, as fotos, os áudios e os vídeos.	
Fotografias	Nome do arquivo salvo. Exemplo: Figura 1: IPAC4988_CARTUROS_FRosa_LFreitas_6out13 (92)	
Vídeos	DOC ARTUROS IEPHA_saida final	
Áudio	Áudio1: Entre_IPAC1977_CARTUROS_Bengala_C_13ago13	
Transcrição	Nome do arquivo salvo. Exemplo: Figura 1: IPAC4988_CARTUROS_FRosa_LFreitas_6out13 (92)	

11	FICHA TÉCNICA	
Fotografia	Wallace Ottone	2018,2019,2020
Vídeos	Glauciene Rita de Almeida Ferreira, Wallace Ottone	Outubro de 2020
Áudio	Glauciene Rita de Almeida Ferreira, Sebastião Leopoldino Lima	2017,2018,2019, e 2020
Transcrição	Sueli Aparecida Vieira	2019 e 2020
Levantamento	Sueli Aparecida Vieira	2017 a 2020
Elaboração	Sueli Aparecida Vieira, Glauciene Rita de Almeida Ferreira	
Revisão	Sueli Aparecida Vieira	
	Observações	
	Campo indicado para a anotação de dados associados a atividade, caso não essa informação não tenha se encaixado nos campos acima.	



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

FICHA 002/2020

CELEBRAÇÃO – KOBU FOLIA

01	IDENTIFICAÇÃO		
Denominação	Campo reservado ao nome/nominação do bem inventariado.	IPAC/MG	02/2020
Categoria			
			
Figura 1: Avenida JK, durante o Kobu Folia			
Fonte: Acervo da secretaria de Cultura de Gouveia – Fotógrafo: Wallace Otonne			
DESCRIÇÃO DAS DENOMINAÇÕES			
Evento carnavalesco realizado Pelo Bloco Vem quem Qué, Prefeitura, comunidade , Ong Caminhos da Serra e Boloco Vem quem Qué			
DESCRIÇÃO DA PERIODICIDADE			
Mês de Fevereiro, durante 04 dias.			
DESCRIÇÃO DA REGIÃO DE OCORRÊNCIA			



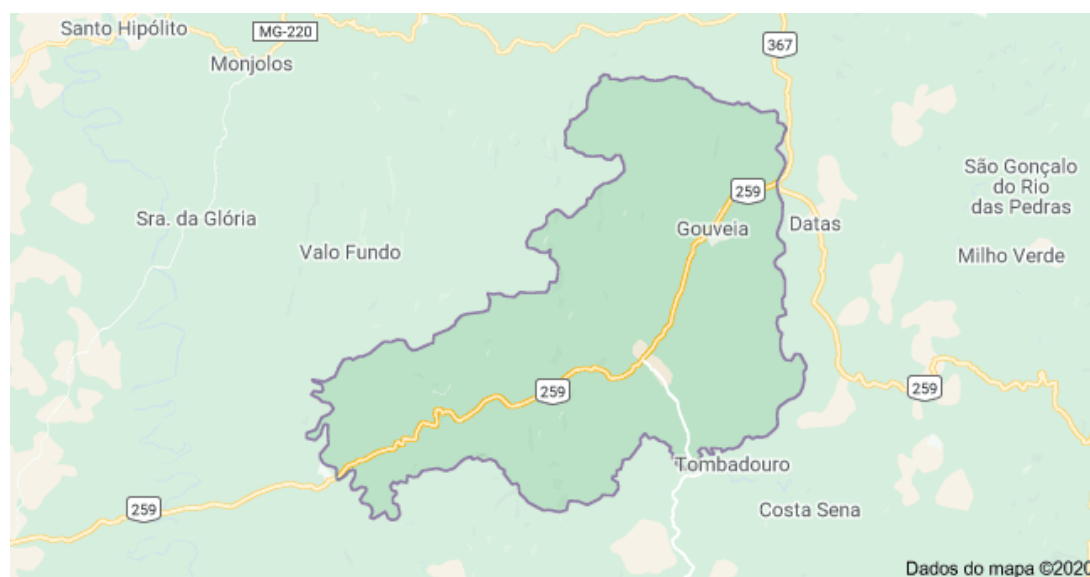
Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

Cidade de Gouveia - Sede

MAPAS





Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

02 ORIGENS DOCUMENTADAS OU ATRIBUÍDAS

A história do Carnaval no Brasil iniciou-se no período colonial. Uma das primeiras manifestações carnavalescas foi o entrudo, uma brincadeira de origem portuguesa que, na colônia, era praticada pelos escravos. Nela, as pessoas saíam às ruas sujando umas às outras jogando lama, urina etc. O entrudo foi proibido em 1841, mas continuou até meados do século XX.

Depois surgiram os cordões e ranchos, as festas de salão, os corsos, e as escolas de samba. Afoxés, frevos e maracatus também passaram a fazer parte da tradição cultural carnavalesca brasileira. Marchinhas, sambas e outros gêneros musicais foram incorporados à maior manifestação cultural do Brasil. No âmbito público, o entrudo era usado como uma ferramenta de zombaria, pois as pessoas voltavam-se contra quem cruzava as ruas das vilas ou cidades. Como era uma prática muito popular, sobretudo nos séculos XVIII e XIX, essa brincadeira era vista como uma oportunidade de renda extra para algumas famílias.

Essas famílias dedicavam-se à produção dos recipientes, que eram preenchidos com qualquer tipo de líquido, para vendê-los em seguida. A brincadeira era tão popular que até mesmo a família real brasileira foi adepta do entrudo. Mesmo sendo popular, o entrudo não agradava à grande parte das elites do Brasil, tanto que, ao longo da nossa história, diversos decretos contra o entrudo foram baixados.

No século XIX, houve uma intensa campanha contra o entrudo. Como resultado da passagem da monarquia para a república, da atuação mais consistente do Estado em ações de gentrificação (expulsão das camadas populares dos centros das cidades) e da repressão a manifestações populares, a prática perdeu forças no começo do século XX.. Em Minas Gerais, não existem nomes mais tradicionais no Carnaval de rua do que as cidades históricas de Ouro Preto e Diamantina. Contando, respectivamente, com o bloco mais antigo do Brasil e a banda de bateria mais antiga do Estado, é, realmente, difícil vislumbrar maiores autoridades quando o assunto é folia. De uma batucada descompromissada na cidade de Diamantina nasceu o que hoje representa uma das maiores bandas do estilo "bateria show". O nome Batucada surgiu da união do bar com a batucada. A banda nasceu em 1972 da reunião de filhos de tradicionais famílias diamantinenses. Na ocasião, o objetivo era levar para os becos e ladeiras tejuanas, o Carnaval, até então, restrito aos salões da sociedade ou visto apenas em desfiles de alguns blocos e escolas de samba da cidade. O nascer do que é hoje uma das maiores tradições do Carnaval mineiro foi testemunhado pelas escadarias da rua da Quitanda, embaixo da entrada do Clube Acayaca e ao lado do bar Baiúca, no coração do Centro histórico de Diamantina.

Sempre promovendo a preservação das tradições culturais em Minas Gerais, é a banda de bateria mais antiga do Estado e pioneira no segmento que mescla bateria de escola de samba e instrumentos de banda convencional, como guitarra, teclado, baixo e metais. No Brasil, o bloco também foi pioneiro ao tocar sucessos de todos os gêneros em ritmo de samba, o que até hoje integra as apresentações.

Em Gouveia, muito próxima à Diamantina, os Carnavais aconteciam no salão onde funcionava o cinema da cidade, no século XX. Eram os famosos bailes de Salão. Durante o dia, o costume era a saída de pequenos blocos de "mascarados" que saíam para espantar as pessoas. Os mascarados, segundo a crença popular, seriam almas que durante a vida na terra sofriam ataques e chacotas da sociedade e voltavam pra se vingar. Os mascarados saem até hoje, durante o Carnaval e no Kobu Folia, a tradição é a Sexta-Feira dos Mascarados. O Carnaval em



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

Gouveia existe desde o século XX, e já passou por várias transformações. Depois dos bailes de salão, vieram os desfiles de Escola de Samba e em 2017, a Prefeitura Municipal, junto com a Comunidade do Bloco Vem Quem Quê, atribuiu o nome “Kobu Folia” às festividades de carnaval da cidade. Há décadas, o artista plástico Ismar Miranda criou o Felisberto e a Felisbina, a Família Feliz que sempre foi a grande atração dos desfiles. Hoje a família em crescendo, sendo os bonecos feitos por outros artistas da cidade como o Aroldo Fagundes e o Gegê. As roupas dos bonecos são confeccionadas pelo integrantes do Vem Quem Quê. A grande atração do Kobu Folia é a Família Feliz e o Bloco Vem Quem Quê, do qual qualquer pessoa pode participar, fantasiada da forma como quiser. Uma Charanga composta por Foliões e músicos da Banda de Música Municipal acompanha todo o desfile tocando desde marchinhas antigas a músicas atuais, em ritmo carnavalesco.

03	DESCRIÇÃO
	Preparativos
	<i>A Comunidade se prepara para o Kobu Folia organizando fantasias para acompanhar, durante dois dias, o Bloco Vem quem Quê, que é o coordenador geral do evento. As grandes sensações do desfile são os bonecos gigantes, a Maria Fumaça e o Boi. Uma “barraca” decorada (hoje tenda) é montada na avenida para a concentração final. Toda a comunidade: crianças, jovens, idosos participam com alegria e harmonia, do evento.</i>
	Desenvolvimento
	Durante os quatro dias de festa, acontecem desfiles, sendo dois dias do Bloco Vem quem Quê e dois dias de outros Blocos que disputam a premiação de Bloco mais criativo e animado. Uma Charanga formada por foliões e a Banda de Música da cidade, acompanhe o cortejo tocando marchinhas. Há também apresentação de bandas durante a noite.
	Encerramento
	O encerramento é feito com os bonecos gigantes da Família Felisberto desfilando pela avenida JK, ao som da Charanga e acompanhados pelos integrantes do Bloco Vem quem Quê. A Charanga é composta por Foliões-músicos locais. O Encerramento se dá com o apito final do Mestre da Charanga. Após o Encerramento, o Capitão do Bloco, fantasiado, faz com os integrantes o “Juramento” de estarem juntos na avenida no ano seguinte. Rufam-se os instrumentos e percussão e os músicos saem tocando até o local onde os instrumentos são guardados até o ano seguinte.
	Crenças Associadas
	O grande mito do Carnaval de Gouveia são os mascarados, antiga tradição. Os mascarados seriam almas de figuras populares na cidade que enquanto vivos, sofriam algum tipo de “bullying” por parte da sociedade e depois de mortos voltavam pra se vingar. Vestem trapos e usam máscaras horrendas a fim de causar pavor e se armam com pedaços de pau para “atacarem”. Antigamente os mascarados continuavam nas ruas após o período do Carnaval, e realmente batiam nas pessoas que evitavam sair de casa durante todo o período da



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

Quaresma. Quanto ao símbolo do Carnaval Gouveano são os bonecos gigantes criados pelo artista plástico da cidade, Ismar Miranda.

Identities construídas em torno da celebração/rito

No Kobu Folia, as funções são distribuídas sob o comando dos coordenadores do Bloco Vem quem Qué. O Grupo, assim como outros, cria uma estrutura hierárquica interna na Comunidade, gerando obrigações e privilégios. As funções mais importantes são ocupadas pelos mais velhos ou aqueles que detêm maior conhecimento a respeito dos valores, crenças e tradições, por exemplo, quem sai com o Boi é sempre a mesma pessoa, quem conduz a Maria Fumaça também, quem carrega os Bonecos são os considerados mais jovens e fortes.

Significados Simbólicos

O significado simbólico do Kobu Folia está centrado na figura dos bonecos gigantes.

Significados socioeconômicos

O Kobu Folia proporciona um retorno financeiro pequeno para o município, uma vez que atrai turistas. Quanto aos realizadores do evento não visam nenhum lucro, apenas a preservação da memória e tradição.

Participação externa

O Carnaval sempre foi um elemento turístico por natureza, e associado às festividades do Kobu Folia, estão também as atrações naturais como as cachoeiras e os vilarejos.

Descrição da abrangência

Municipal

Transformações e permanências

O Carnaval antes acontecia nos salões, em grandes bailes dos quais apenas parte da sociedade, a amis alta, participava. Nas ruas, haviam os banhos de mangueira, que era a diversão dos populares. Depois, surgiu a bateria Dinastia Cobu e o desfile da Escola de Samba Dinastia Cobu que durante muitos anos ocupou a avenida principal da cidade. Na sequência, veio o Bloco vem quem qué, trazendo o carnaval popular de rua, com a volta dos bonecos gigantes. Há participação de crianças, jovens e adultos, mas a participação de adultos hoje é superior. Essas transformações não significam perdas para a tradição, mas acompanham a dinâmica da cultura.



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

04	ESPAÇOS PARA A REALIZAÇÃO DA CELEBRAÇÃO
	Descrição do espaço da celebração
	<i>A concentração do Bloco Vem quem Qué acontece diante do Cruzeiro das Almas. Dali o desfile desce pela avenida JK. O Espaço do Kobu Folia é a avenida, na área em frente à tradicional e centenária Escola Estadual Aurélio Pires.</i>
	Croquis
	Legenda

05	TRANSMISSÃO
	Formas de transmissão
	Indicar como são transmitidos os saberes e as práticas envolvidas na celebração descrita. O que se transmite através do Kobu Folia é a alegria do festejo, a tradição de se fazer os bonecos gigantes, os significados dos símbolos como o Boi, a Maria Fumaça, a crença dos mascarados. As famílias fabricam suas fantasias e saem unida pela avenida, no desfile do Vem Quem Qué.
	Formas e possibilidades de continuidade
	A festividade é centenária e a continuidade é garantida exatamente pelas famílias que participam e pela Comunidade do Bloco Vem Quem Qué, que não mede esforços para preservar o Kobu Folia.
	Transformações nas formas de transmissão
	Nos últimos anos, houve uma dificuldade para garantir a “procriação” dos bonecos. Mas vem surgindo uma nova geração de artistas que vem contribuindo para a manutenção da tradição.

06	FORMA DE ORGANIZAÇÃO - Neste campo deve haver um detalhamento sobre questões jurídicas e administrativas, tais como sua forma de organização, como e por quem são financiados, se possuem CNPJ, entre outras. No campo TIPO, verificar se a pessoa jurídica constitui-se em uma Irmandade ou associação, e marcar com um X, conforme abaixo.									
TIPO	Comitê	<input type="checkbox"/>	Instituição	<input type="checkbox"/>	Irmandades/Confrarias	<input type="checkbox"/>	Associação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

Descrição	Comunidade do Bloco Vem Quem Qué – Ong Caminhos da Serra							
Organizadores e Financiadores								
Descrição	Privado							
Integração	Comunidade	x	Intercomunitária		Oficial		Outras	x

07 COMENTÁRIOS

Comentários dos detentores/relacionados

“ O Kobu Folia é a nossa grande alegria. Organizar o Bloco e ver o Vem quem Qué na avenida não tem dinheiro que pague.” Alex Mendes

“Quando vejo aqueles bonecos gigantes na JK, balangando os braços, com aquelas bocas vermelhas e carnudas, fico imaginando os negros dançando...a alegria deles nos terreiros...Aquilo tudo mexe com o imaginário da gente...é bonito demais da conta.” Sebastião Leopoldino de Lima

“Eu tenho é medo demais daqueles bonecos e dos mascarados. Mas eu grito “mascarado pé rachado” assim mesmo e corro.” Caio Santos

08 SALVAGUARDA

Necessidades

Instalações	Não se aplica
Instrumentos	Tambores, Tamborins, Reco Reco, Surdos, Surdinhos, Pandeiros,
Matéria-Prima	Tecidos, Couros,
Pessoal	Músicos, Foliões, Artistas, Comunidade em Geral
Formação	Criação de ambientes não formais para ensino dos toques da charanga, por exemplo, confecção das roupas dos bonecos
Ameaças à continuidade da atividade	
A falta de recursos para a realização do evento	



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

Possibilidades de continuidade
A Comunidade se une sempre para manter o Evento
Atividades associadas com necessidade de proteção
Manutenção dos Bonecos, dos instrumentos da bateria
Indicações de ações de salvaguarda
- Incentivar a pesquisa, documentação e difusão do evento - Promover a valorização da cultura inerente ao evento - Valorizar os foliões que mantêm viva a tradição

09	ELEMENTOS RELACIONADOS –			
	Bem Cultural	Tipologia	Categoria	COD./IPAC
	Bonecos Gigantes	Bem Móvel	Indumentária	
	Instrumentos de Percussão	Bem Móvel	Instrumento Musical	
	Boi	Bem Móvel	Veículo	
	Bloco Vem Quem Qué		Comunidade	

10	ENTREVISTADOS			
01	Nome	Alex Mendes		
	Data de Nascimento	Masculino		Registro Sonoro/Visual
	Descrição	Coordenador Geral do Vem Quem Qué		

11	IMAGENS – Inserir no mínimo seis imagens, entre fotos antigas (quando houver) e recentes, seguida pela legenda.
-----------	--



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com



Kobu Folia 2020

SEXTA
21 DE FEVEREIRO
A PARTIR DAS 20 HORAS

20:00 - ENCONTRO DO BLOCO "ALEGRIA NÃO TEM IDADE" - SECRETARIAS MUNICIPAIS
- RESGATE DA ANTIGA TRADIÇÃO DOS MASCARADOS, PELAS RUAS DA CIDADE.

SÁBADO
22 DE FEVEREIRO
A PARTIR DAS 21 HORAS

09:00 - PAGODE NO ESPAÇO FEIRA E ARTE
21:00 - APRESENTAÇÃO DE BLOCOS
23:00 - SHOW COM "VINÍCIUS HILÁRIO E BANDA"
01:00 - SHOW COM "TO CHEGANDO"

DOMINGO
23 DE FEVEREIRO
A PARTIR DAS 16 HORAS

16:00 - DESFILE DO BLOCO "VEM QUEM QUE" (CONCENTRAÇÃO NA CRUZ DAS ALMAS)
20:00 - SHOW COM "ZANINHA E MARINHO"
23:00 - SHOW COM BANDA "MANIA BOA"

SEGUNDA
24 DE FEVEREIRO
A PARTIR DAS 20 HORAS

20:00 - APRESENTAÇÃO DE BLOCOS
23:00 - SHOW COM A BANDA "ON THE BLOCO" - DJ

TERÇA
25 DE FEVEREIRO
A PARTIR DAS 16 HORAS

16:00 - DESFILE DO BLOCO "VEM QUEM QUE" (CONCENTRAÇÃO NA CRUZ DAS ALMAS)
20:00 - SHOW COM "DOUGLAS E ROBERTA" - DJ

REALIZAÇÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE GOUEIA
ONG CAMINHOS DA SERRA

APOIO: GRUPO MARIO MARIA
CÂMARA MUNICIPAL
POLÍCIA MILITAR

CarnaVal 2020
vem pra terra do Kobu!



Figura 2: Programação do Kobu Folia

Fonte: Acervo da secretaria de Cultura de Gouveia

Figura 3:

Fonte: Acervo da secretaria de Cultura de Gouveia



Figura 4:

Fonte: Acervo da secretaria de Cultura de Gouveia



Figura 5:

Fonte: Acervo da secretaria de Cultura de Gouveia



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com



Figura 6:

Fonte: Acervo da secretaria de Cultura de Gouveia



Figura 7:

Fonte: Acervo da secretaria de Cultura de Gouveia



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com



Figura 8:

Fonte: Acervo da secretaria de Cultura de Gouveia

Figura 9:

Fonte: Acervo da secretaria de Cultura de Gouveia



Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com



Figura 10:

Fonte: Acervo da secretaria de Cultura de Gouveia



Figura 11:

Fonte: Acervo da secretaria de Cultura de Gouveia

12

REFERÊNCIAS

SOUZA, José Moreira de. Gouveia e seus Mitos. Ed. Do Autor. Gouveia, 2003



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

13 DOCUMENTOS ANEXOS	
Fotografias	Descrição acima, neste formulário
Vídeos	Gravações do Evento
Áudios	<i>Entrevistas</i>
Mapas	
Transcrições	

14 FICHA TÉCNICA	
Levantamento	Glauciene Rita Ferreira e Sueli Aparecida Vieira
Elaboração	Glauciene Rita Ferreira e Sueli Aparecida Vieira
Revisão	Sueli Aparecida Vieira
Data da elaboração	De agosto a Outubro de 2020



Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS

FICHA Nº 003/2020

CAPELA DE NOSSA SENHORA DAS DORES

1. MUNICÍPIO: Gouveia

2. DISTRITO: Sede – Área 01

3. DESIGNAÇÃO: Capela Nossa Senhora das Dores

4. ENDEREÇO: Rua Nossa Senhora das Dores, s/nº, Bairro Capelinha

5. PROPRIEDADE: Privada Eclesiástica

6. RESPONSÁVEL: Padre Franciane Bretas

7. SITUAÇÃO DE OCUPAÇÃO: Própria

8. Análise de entorno – situação e ambiência

A Capela Nossa Senhora das Dores se localiza no alto de uma montanha de pedra, sendo vista por todos os lados, principalmente pela Avenida Juscelino Kubitschek, principal via de acesso à cidade e onde se concentram as atividades comerciais. Uma longa escadaria de pedra dá o acesso dessa avenida até a capelinha; e a parte frontal, a Rua Nossa Senhora das Dores, chega até uma escadaria onde está a entrada principal. A capelinha é circundada por um muro de pedra, não apresentando passeio público. Apresenta boa arborização, com vias asfaltadas sem irregularidades em sua pavimentação. As ruas em seu entorno, Rua Nossa Senhora das Dores na sua parte frontal e Rua Maria Gouveia na lateral esquerda, têm largura para até quadro carros, e são servidas de toda infraestrutura básica, como esgoto, água, telefone, coleta de lixo e iluminação pública. Predominam em seu entorno edificações de construções recentes, térreas e com implantações variadas. Essas edificações já estão bem descaracterizadas e estão sujeitas ao adensamento, devido à demanda de renovação urbana.



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

9. Documentação Fotográfica



Foto 01



Foto 02



Foto 03



Foto 04

Imagens 01,02,03 e 04 - Capela Nossa Senhora das Dores, contemplando a parte frontal

Foto: Wallace Ottone

Data: 15/10/2020

-



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com



Foto 05



Foto 06



Foto 07

Imagens 05,06 e 07 - Altar da Capela Nossa Senhora das Dores

Foto: Wallace Ottone

Data: 15/10/2020



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com



Foto 08

Imagem interna da porta da Capela

Foto: Wallace Ottone

Data: 15/10/2020



Foto 09

Imagem do piso de madeira

Foto: Wallace Ottone

Data: 15/10/2020



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com



Foto 10

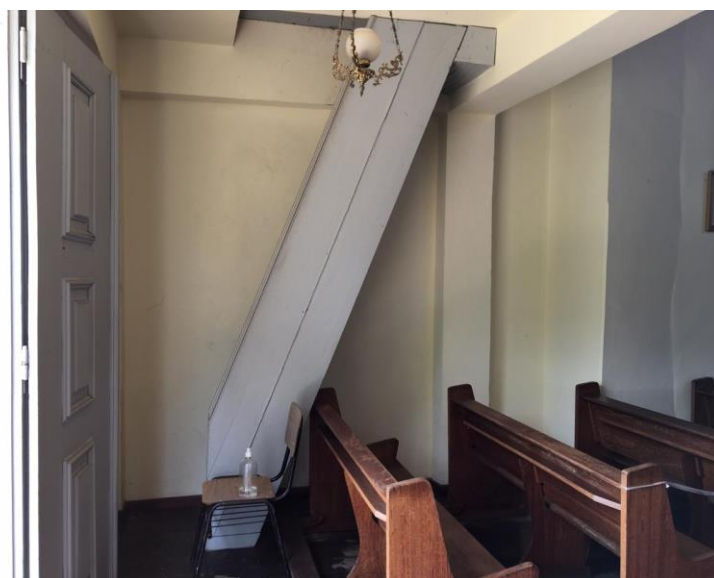


Foto 11

Imagens 10 e 11 - Escada de madeira que dá acesso ao coro

Foto: Wallace Ottone

Data: 15/10/2020



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

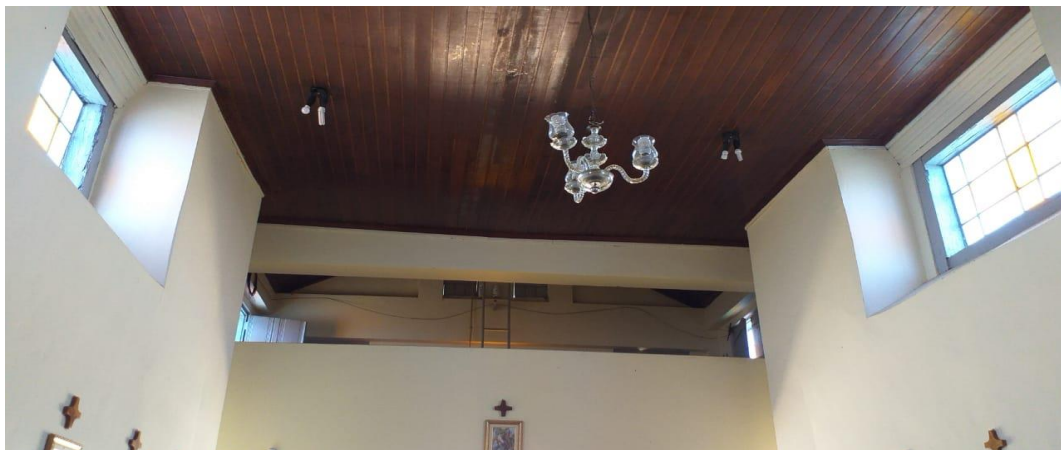


Foto 12-1 Imagem do coro

Foto: Wallace Ottone

Data: 15/10/2020



Foto 13

Imagem do forro tabuado

Foto: Wallace Ottone

Data: 15/10/2020



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com



Foto 14 Imagem da janela lateral

Foto: Wallace Ottone

Data: 15/10/2020



Foto 15



Foto 16



Foto 17



Foto 18



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com



Foto 19



Foto 20

Imagens 17,18,19 e 20 - Lateral da Capela e seu entorno

Foto: Wallace Ottone

Data: 15/10/2020



Foto 21



Foto 22

Imagens 21 e 22 - Muro de pedra

Foto: Wallace Ottone

Data: 15/10/2020

-



Foto 23

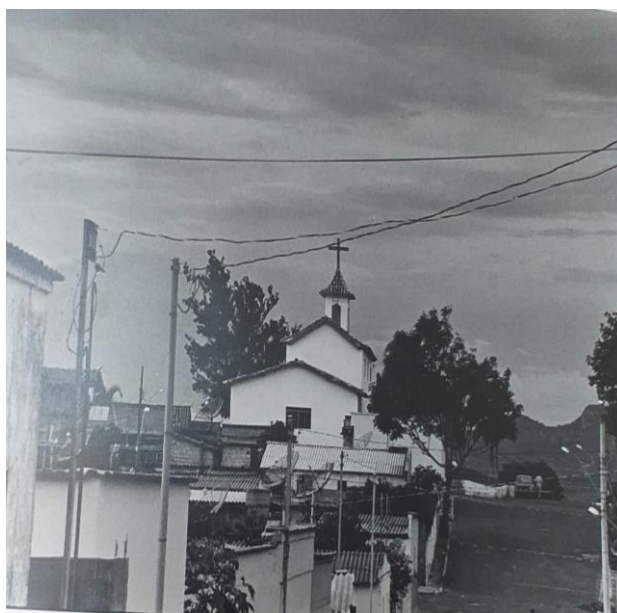


Foto 24

Fotos 23 e 24: Imagens antigas, do interior da Capela e seu entorno

Foto: Acervo da secretaria de Cultura de Gouveia MG

Data: 15/10/2020

10. Histórico

A primeira descrição feita no Arraial de Gouveia data de 1867, quando o viajante Richard Burton passou por lá, descrevendo vários trechos e características de Gouveia na época. Um ponto importante a que ele se refere é sobre a capelinha de Nossa Senhora das Dores. O viajante mostra que ela estava em construção em 1867, tendo já sido elevada, faltando acabamento. A Cruz das Almas e a capelinha se tornaram nessa época os limites de ocupação do arraial. Ele destaca pormenorizando sua entrada no arraial: *Mulheres, todas com o aspecto de caboclas, carregando lenha, cruzaram conosco, ao*

passarmos pela Cruz das Almas, que se ergue em um montão de pedras. Essa cruz, recordando as almas do purgatório é comuníssima por aqui. Em um morro à direita, havia uma igreja em inacabada. Nossa Senhora das Dores, cuja construção está sendo levada a cabo pelo vigário, Ver. Pe. Francisco de Paula Moreira, e pelo Sr. Roberto Alves Júnior, filho de uma rica família. Pensei

-



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

que aquele prédio de pedra, em estilo severo, que se parecia com uma chaminé, fosse um forte erguido para alguma finalidade inexplicável, e lembrei-me do velho santuário português.

11. Uso Atual / Usos antigos

A Capela de Nossa senhora das Dores sempre foi usada para celebração de cerimônias religiosas: missas, casamentos, novenas.

12. Descrição

A Capela Nossa Senhora das Dores está implantada em terreno de aclave, acima do nível da rua, circundada por um muro de pedra, afastamento frontal, lateral esquerdo, direito e posterior. A fachada principal é simétrica, revestida em argamassa pintada de branco. Possui uma torre central com uma janela de peitoril em cada uma de suas faces. Além dessas janelas, a fachada principal possui seis vãos, sendo duas janelas na parte superior, uma rosácea ao centro, duas janelas rasgadas por inteiro com guarda-corpo no mesmo alinhamento da rosácea, cada uma em uma extremidade da fachada e uma porta central. Todos os vãos, com exceção da rosácea, que apresenta esquadilha metálica e vedação em vidro, sem enquadramento, são de folhas de madeira de abrir, com vergas retas e enquadramento de madeira.

A porta apresenta trabalho almofadado na madeira e os guarda-corpos são tipo balaústre, também em madeira. Todos pintados de cinza. No interior a nave possui piso de assoalho de madeira e o altar tabuado de madeira. O forro também é de tabuado. A escada que dá acesso ao coro é de madeira esse apresenta guarda-corpo e, alvenaria. Na parte externa o piso é natural, gramado. Uma escadaria em pedra São Tomé dá acesso à capela. O sistema construtivo é feito em pedra, sendo sua fachada frontal em tijolo. A cobertura é composta por duas águas, com vedação em cerâmica curva, cumeeira perpendicular à rua e coroamento em cachorro e guarda-pó em madeira, pintados de azul.

13. Proteção Legal: Nenhuma

14. Estado de Conservação: Excelente

-



Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

15. Análise do Estado de Conservação

O estado de conservação da edificação em questão pode ser considerado excelente. Não apresenta nenhum perigo potencial e está sempre passando por manutenção.

16. Fatores de degradação

A edificação poderá ser degradada pelos fatores como intempéries e mau uso no decorrer dos anos.

17. Medidas de conservação

Fazer inspeções periódicas dos aspectos físicos, estruturais e compositivos da edificação e de toda pavimentação da via urbana.

18. Intervenções

A capela sofreu algumas intervenções no decorrer dos anos. Em 1989 passou por uma reforma, supervisionada pelo engenheiro civil Carlos Maurício Chaves Mendes, crescendo em sua nave três metros. O coro, antes de madeira, foi totalmente substituído. O forro já foi trocado e os degraus de acesso ao altar, diminuídos. Hoje está colocada uma balaustrada em seu entorno, com o objetivo de dar-lhe maior proteção e segurança.

19. Referências Bibliográficas

SOUZA, José Moreira de. *Gouveia e seus mitos*. Gouveia 2003.

20. Informações Complementares

O altar da Capela Nossa Senhora das Dores apresenta características relevantes em sua composição e também está sendo inventariado. Além dele também existe a Pomba do Divino Espírito Santo, o sino e a imagem de roca de Nossa Senhora das Dores, já inventariada.

-



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

21. Ficha Técnica

Campo reservado à equipe técnica envolvida e a data em que foi realizada a atividade:

Levantamento: Glauciene Rita de Almeida Ferreira e Sueli aparecida Vieira

Data: De Março a Setembro de 2020

Elaboração: Sueli Aparecida Vieira

Data: Outubro de 2020

Revisão: Glauciene Rita de Almeida Ferreira e Sueli aparecida Vieira

-



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

FICHA Nº 004/2020 FORMAS DE EXPRESSÃO BANDA DE MÚSICA MUNICIPAL SANTA CECÍLIA

IPAC/MG – PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DE MINAS GERAIS		FORMAS DE EXPRESSÃO	
01	IDENTIFICAÇÃO		
Denominação	Banda de Música Municipal Santa Cecília	IPAC/MG	Refere-se à numeração da ficha.
Categoria	Formas de expressão		
Âmbito/Tema	Música		
			



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

Figura 8: Apresentação da Banda Santa Cecília	
	DESCRIÇÃO DAS DENOMINAÇÕES
	Descrição da forma de expressão inventariada. <i>A banda de música Santa Cecília conta, atualmente, com 11 músicos entre adultos e adolescentes. A Banda Santa Cecília, visa apoiar a tradicional banda, patrimônio do cenário musical e de identificação cultural do nosso município, que oferece aulas de instrumentos de sopro e percussão, objetivando o desenvolvimento paralelo da teoria e prática musical. Além do processo de ensino, aprendizagem de instrumentos musicais e o excepcional resgate cultural. Gerações de músicos de nossa cidade foram formados por esta centenária instituição musical, numa época onde não havia escolas de música.</i>
	DESCRIÇÃO DA PERIODICIDADE
	<i>Como a finalidade da Banda é cooperar com o aperfeiçoamento cultural da população, e ser símbolo de identificação cultural, ela está presente em diversos acontecimentos da cidade executando exhibições em concertos públicos, bem como participa em desfiles, solenidades, e datas cívicas e/ou festivas e culturais (Carnaval), e religiosas do município (Festa do Padroeiro Santo Antônio, Setenário de Nossa Senhora das Dores, Nossa Senhora da Conceição, Semana Santa, etc.), e também nas festividades dos povoados na zona rural.</i>
	DESCRIÇÃO DA REGIÃO DE OCORRÊNCIA
	Município de Gouveia, e na zona rural do município.
	MAPAS
	-

02	ORIGENS DOCUMENTADAS OU ATRIBUÍDAS
	<i>Há registros e indícios e/ou referências da existência da prática da música ou do ofício de músico desde o início da colonização da região (censo de 1831), por intermédio de uma banda de música ou grupo musical misto já em meados do século XVIII. Com a designação de “Santa Cecília”, a banda chegou a ser constituída, nos anos 30, por cerca de 45 componentes. O 1º censo cultural de Minas Gerais, editado em 1995 pela Secretaria de Estado da Cultura, aparece a informação de que seria como época de criação da Banda Santa Cecília o ano de 1944, data esta contestada por falta de documento comprobatório e à vista de grupos musicais, cujas datas de 1921 e 1934. A referência mais recente, oficial, sobre a Banda de Música Santa Cecília é encontrada nos arquivos da municipalidade, a partir de 1955. Neste ano, atendendo aos apelos dos entusiastas da música, músicos e musicistas e também, diante da necessidade de melhorar a organização da banda de música local, foi</i>



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

votada uma autorização para que o governo Municipal pudesse patrocinar a aquisição de instrumentos através de Lei da Câmara de vereadores, tendo sido adquiridos vários instrumentos.

Somente em 1958, encontra-se registrada a ata da primeira reunião da Corporação Musical Santa Cecília, tornando oficial a sua criação, sendo lido, nesta ocasião o estatuto a ser aprovado. Esta reunião contou com a presença de vários músicos e pessoas da comunidade para o Nascimento e Registro da Corporação Musical Santa Cecília.

Um extrato do estatuto aprovado na segunda reunião foi publicado no jornal “Minas Gerais”, Diário Oficial do Estado. O original do mesmo estatuto foi apresentado e registrado no Cartório do Registro de Título e Documentos, a requerimento do Presidente da Banda- Sr. Efigênio Gomes Pereira, protocolado sob o número 2604 do livro 2º registrado sob o número 73, página 69, do livro C-1, do qual foi emitida uma certidão em anexo, ficando assim constituída e registrada oficialmente a associação denominada Corporação Musical Santa Cecília. Os documentos em seus originais: Livro de Ata, Estatuto, exemplar do Jornal Minas Gerais, e a certidão de registro encontram-se nos arquivos da municipalidade, do qual podemos depreender a seguinte cronologia:

- 20 de outubro de 1955- Lei nº 43, dispõe sobre a criação de uma Banda de Música.
- 23 de fevereiro de 1958- Primeira reunião.
- 25 de fevereiro de 1958- Segunda reunião, aprovação do Estatuto e eleição da 1ª diretoria.
- 13 de dezembro de 1960- Publicado do extrato do estatuto no Diário Oficial.
- 09 de setembro de 1961- encaminhado para Registro o estatuto em cartório.

A partir de 1990, a Banda de Música Santa Cecília, apresenta uma outra característica. Talvez por não terem sido encontrados registros da atividades administrativas da associação criada em 1958, a Administração Municipal envia projeto de Lei à Câmara de vereadores, que aprovado foi sancionada Lei, tomando o número 683/90, em 02 de março, criando na Prefeitura uma Banda de Música Municipal, que tomou o nome da Banda Santa Cecília. Na mesma data, foi editado o Decreto nº 004/90, em 02 de março de 1990, dispondo sobre o regulamento da banda de música municipal, Banda Santa Cecília. Presume-se que a partir de então, a banda de Música passou a ter vinculação, dependência econômica e subordinação hierárquica à estrutura administrativa do Poder Público Municipal. Há documentos e correspondências que registram as atividades inerentes à Banda de Música Municipal. Como exemplo cita solenidades presididas pelo Prefeito, como a constituição e posse das Diretorias, de uma banda vinculada à Prefeitura. Esta corporação musical, popularmente denominada de Santa Cecília, contando hoje – fevereiro de 2020- com mais de 65 anos desde sua criação oficial (1955), mantém –se ativa embora com um número de componentes bem reduzidos, realizando exposições e apresentações, participando de atividades cívicas, culturais e religiosas.

03 DESCRIÇÃO

Os membros da Banda Santa Cecília tem, dentre outras, as seguintes obrigações:
-Comparecer aos ensaios nos horários e dias determinados pelo maestro;



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

-Os músicos devem comparecer a Sede, pelo menos, 30 minutos antes dos ensaios ou apresentações a fim de receber os instrumentos para afiná-los devidamente;
-Nos dias dos desfiles ou apresentações, os músicos devem aparecer devidamente uniformizados na Sede da banda.

Indumentárias e adornos

O uniforme da Banda de Música Municipal de Gouveia, Banda Santa Cecília, obedece as especificações estabelecidas pela sua diretoria. Neste ano de 2020, o uniforme da Banda é uma blusa de mangas compridas na cor cinza, com as letras em tom de azul escuro.

Instrumentos

Clarinetas, Saxofone Alto, Saxofone Tenor, Trompetes Sib, Trombones de vara, Bombardino Sib, Pratos, Bombo.

Identidades criadas em torno da atividade

Está sendo formado, sob a supervisão do Maestro, a Banda Mirim Santa Cecília

04 FORMAS DE TRANSMISSÃO

Transmissão

Através de Recrutamento de Adolescentes e Jovens interessados em música; Promoção de atividades de ensino; Treinamento dos membros da Banda.

Formas e possibilidades de continuidade

O recrutamento permanente e o apoio dispensado pelo poder público, à Banda, são imprescindíveis para garantir a continuidade do bem.

Transformações

A existência da Banda é antiga, datada desde meados da década de 30. No entanto não havia documento comprobatório acerca de sua existência. Em 1955 houve sua criação oficial, e desde então ela é uma Banda de domínio do Poder Público, vinculada à Prefeitura.

Inicialmente no período de sua formação, de acordo com as fontes históricas municipais, a banda era formada por um grupo misto contabilizado por cerca de 45 pessoas. Atualmente a banda conta com um número bastante reduzido, com cerca de 12 músicos ativos.



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

05 FORMAS DE ORGANIZAÇÃO									
TIPO	Comitê		Instituição		Irmandades/ Confrarias		Associação		Outros
Descrição	Não se aplica								
	Organizadores e Financiadores								
Descrição	Não se aplica								
Integração	Comunidade	x	Intercomunitária		Oficial		Outras		

06 COMENTÁRIOS									
Comentários dos detentores/relacionados									
<p>“A Banda de Música Santa Cecília é uma herança dos grandes músicos de Gouveia. Eu me sinto orgulhosa de poder fazer parte dela.” Bruna da Silva – Integrante da Banda</p> <p>“Eu sou o maestro atual da banda de Música Santa Cecília de Gouveia e me preocupo com o futuro da banda. Tá cada vez mais difícil atrair os jovens para a Banda. E o problema é que os mais velhos vão perdendo as condições de tocar. Quando não perdem a vontade, perdem os dentes. (rsrs)” Serafim Antônio de Souza – Maestro Autodidata</p>									

Observações									
<p>Há quem diga que A Banda de Música Santa Cecília é mais antiga do que revelam os documentos que a atestam. Fato é que a música sempre foi fator de destaque em Gouveia e manter a Banda de Música Santa Cecília sobre proteção como um bem cultural, é de suma importância para a preservação da memória cultural do município.</p>									

07 SALVAGUARDA									
Necessidades									
Instalações	O prédio onde a banda funciona precisa ser ampliado e ter a segurança reforçada.								
Instrumentos	Clarinetas, Saxofone Alto, Saxofone Tenor, Trompetes Sib, Trombones de vara, Bombardino Sib, Pratos, Bombo.								
Matéria-Prima	Não se aplica								



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

Pessoal	Mestres detentores dos saberes da afinação
Formação	Criação de ambientes não formais de ensino para a transmissão dos saberes
Ameaças à continuidade da atividade	
A falta de jovens interessados em ingressarem na Banda de Música é hoje a maior ameaça à continuidade do bem.	
Atividades relacionadas com necessidade de Documentar/Proteger	
A proteção da Banda é fundamental para a sua conservação. O inventário por si já garante a documentação da proteção.	
Indicações de ações de salvaguarda	
<ul style="list-style-type: none">- Incentivar a pesquisa, documentação e difusão da Banda Municipal Santa Cecília desde o seu surgimento até os dias de hoje.- Promover a valorização e a difusão dos trabalhos realizados pela Banda Municipal .- Promover intercâmbios entre músicos de bandas de outras cidades no sentido da troca de saberes e de experiências.- Valorizar os mestres detentores de saberes vinculados ao ensino da música. (Maestros)	

08	ELEMENTOS RELACIONADOS		
	Bem Cultural	Categoria	COD. IPAC
	Músicos	Ofícios e Saberes	

09	ENTREVISTADOS				
01	Nome	Serafim Antônio de Souza			
	Data de Nascimento		Gênero	M	Registro Escrito
	Descrição	Conhecido como Serafim da Banda			



10

IMAGENS



Figura 9: Banda Santa Cecília se apresentando na Festa do alho em Gouveia em 23 de Outubro de 1972 **Fonte:** Acervo pessoal de Damião Pinto de Miranda, antigo Músico da Banda Santa Cecília- 1972.



Figura 10: Banda Santa Cecília em apresentação em frente à Escola Estadual Aurélio Pires

Fonte: Acervo da Escola Estadual Aurélio Pires



Figura 11: Banda Santa Cecília em apresentação na quermesse da Praça central da cidade

Fonte: Acervo da Prefeitura Municipal de Gouveia



Figura 12: Banda Santa Cecília participando de procissão de Nossa Senhora da Conceição na Comunidade de barão de Guaicuhy

Fonte: Acervo da paróquia de santo Antônio de Gouveia



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com



Figura 13: Banda Municipal Santa Cecília
Fonte: Acervo da banda Municipal Santa Cecília



Figura 14: Banda Municipal Santa Cecília
Fonte: Acervo da banda Municipal Santa Cecília

11

REFERÊNCIAS

Livro de Ata da Banda Municipal Santa Cecília

Documentos do Acervo da Banda Municipal Santa Cecília

12

DOCUMENTOS ANEXOS –

Fotografias	
Vídeos	
Áudios	
Mapas	
Transcrições	



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

13	FICHA TÉCNICA
Levantamento	Sueli aparecida Vieira
Elaboração	Glauciene Rita de Almeida Ferreira e Sueli Aparecida Vieira
Revisão	Sueli Aparecida Vieira
Data da elaboração	Agosto de 2020

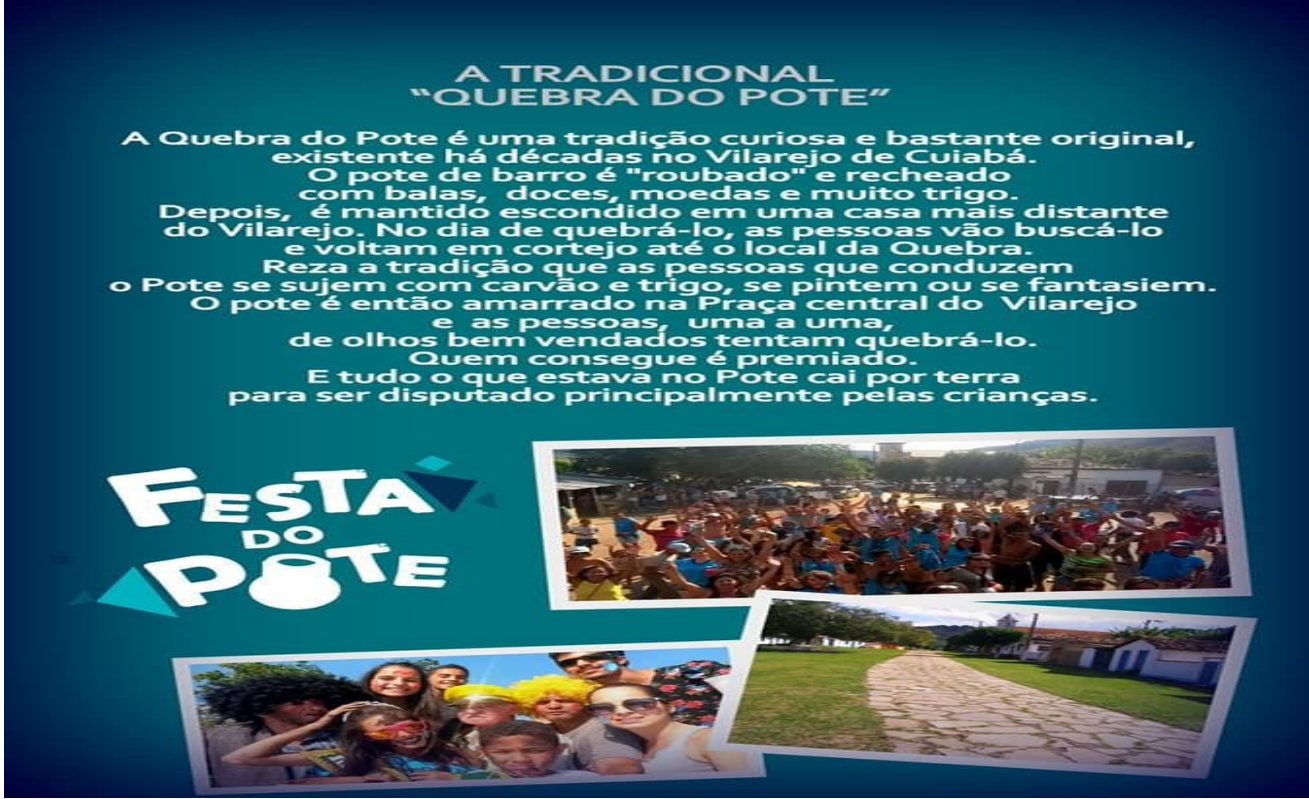


Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

FICHA 005/2020

CELEBRAÇÃO – FESTA DO POTE

01	IDENTIFICAÇÃO		
Denominação	FESTA DA QUEBRA DO POTE	IPAC/MG	05
Categoria	Celebrações		
Neste campo inserir uma foto/imagem, representativa do bem inventariado. Como se trata da primeira imagem, ela deve buscar representar o bem como um todo.			
			
Figura 15: FESTA DA QUEBRA DO POTE			
Fonte:			
DESCRIÇÃO DAS DENOMINAÇÕES			



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

A celebração é caracterizada pela participação popular e autônoma da comunidade de Cuiabá, contando com o apoio da Prefeitura Municipal, através da Secretaria de Cultura do Município de Gouveia. Durante o mês de setembro, arrecada-se verba dentre os próprios moradores da comunidade e amigos para ajudar nas despesas da festa. O Pote a ser quebrado deve ser roubado da casa de um morador ou ex-morador do Vilarejo. O Patrono, algum morador mais antigo da comunidade, se encarrega de passar em todas as casas angariando recursos para a compra de guloseimas e aquisição do dinheiro que será colocado dentro do Pote. Reza a tradição que as pessoas se sujem com terra, carvão e doce antes de ir buscar o pote que é guardado em um sítio próximo ao vilarejo. Antes a busca era feita a pé, hoje, faz-se uma carreata até o sítio. Á frente, vem o Rei e Rainha do Pote, crianças filhas, netas, sobrinhas, enfim, crianças que tenham parentes no vilarejo é que participam da disputa do título de rei ou rainha.

DESCRIÇÃO DA PERIODICIDADE

A festa acontece sempre no mês de Setembro, aproveitando o feriado de 07 de Setembro, pois nesta comunidade celebra-se a Festa de Nossa Senhora da Conceição no mês de Setembro, mantendo a antiga tradição de se comemorar o fim da colheita.

DESCRIÇÃO DA REGIÃO DE OCORRÊNCIA

Distrito do Cuiabá, município de Gouveia- MG

MAPAS

-

Desenvolvimento

A celebração é composta por centenas de pessoas que saem às ruas do Vilarejo todos pintados com carvão e outras tintas naturais, fazendo procissão até chegar no Sítio onde o Pote está escondido. De lá, voltam para o Vilarejo ostentando o Pote cheio de balas, pirulitos, trigo e dinheiro. Essa celebração nasceu do desejo dos moradores antigos de terem um dia dedicado apenas à alegria, sem qualquer compromisso com o trabalho ou qualquer outra obrigação.

Há todo um rito que antecede a Quebra do Pote. Primeiro, ele precisa ser roubado da casa de algum morador ou ex- morador do Vilarejo. Para isso, um dos festeiros visita essa casa e consegue sair com o pote, sem ser visto com ele. O próximo passo é escolher aqueles que concorrerão ao título de rei e rainha do pote. Obrigatoriamente precisa ser uma criança que tenha algum parentesco no Vilarejo, para não perder a “hereditariedade”. As crianças escolhidas vendem votos para arrecadar o dinheiro para o pote. E o menino e a menina que mais venderem, conquistam o título. Antigamente, eram os pais ou avós que passavam pelas casas do Vilarejo arrecadando o dinheiro. Na noite que antecede a Quebra do Pote, o Vilarejo não dorme. Acende-se uma fogueira e a arrecadação de donativos para o Pote continua. Há música e dança debaixo da gameleira,



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

árvore centenária situada bem na Praça Central. No dia seguinte, o Vilarejo em festa acorda para buscar o Pote, mas antes de isso acontecer, faz-se bastante festa. Todos se sujam e depois partem para o local onde o Pote cheio está escondido. Os festeiros do Pote, representados por diferentes gerações, comandam todo o ritual. Após a chegada do Pote, amarram-no em uma corda estendida entre dois postes de madeira. Daí, amarra-se um pano que cobre então os olhos daqueles que tentarão quebra-lo. Há ainda o “desvio” do poste, quando engana-se o desafiante, girando-o em direção contrária ao alvo. Quando o pote é quebrado, tudo cai por terra e aí todos avançam em direção à “riqueza do pote”. Aquele que consegue quebrar o Pote ganha um prêmio em dinheiro.

Encerramento

Aquele que consegue quebrar o Pote ganha um prêmio em dinheiro. Logo depois, é servido doces de leite e frutas feitos pelas mulheres do Vilarejo.

Crenças Associadas

O importante é que a Quebra do Pote aconteça em um domingo. Na tradição antiga, a Quebra era feita na segunda-feira, quando então “decretava-se” feriado no vilarejo, e o dia era dedicado às crianças

Identidades construídas em torno da celebração/rito

O Pote a ser quebrado deve ser roubado da casa de um morador ou ex-morador do Vilarejo.

O Patrono, algum morador mais antigo da comunidade, se encarrega de passar em todas as casas angariando recursos para a compra de guloseimas e aquisição do dinheiro que será colocado dentro do Pote.

Na carreata até o sítio, à frente dela deve vir o Rei e a Rainha do Pote, crianças filhas, netas, sobrinhas, enfim, crianças que tenha parentes no vilarejo é que participam da disputa do título para ser rei ou rainha.

Significados Simbólicos

Para concorrer ao título de Rei ou Rainha, obrigatoriamente precisa ser uma criança que tenha algum parentesco no Vilarejo, para não perder a “hereditariedade”.

Os festeiros do Pote, representados por diferentes gerações, comandam todo o ritual.

A Bandeira do Pote que é erguida em um mastro no sábado à noite, bem no centro do vilarejo. A Festa do Pote foi “dissociada” da Festa de Nossa Senhora da Conceição por ser considerada Profana. A Igreja

Passou a exigir da comunidade a Celebração da Festa de Nossa Senhora da Conceição no mês de Dezembro, separada da do Pote.

Significados socioeconômicos

A própria comunidade monta as barraquinhas da festa e vende quitandas, bebidas e comidas típicas.



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

Participação externa
A Festa do Pote atrai vários turistas uma vez que o Vilarejo já é bastante frequentado por turistas.
Descrição da abrangência
A abrangência do bem é local.
Transformações e permanências
Fruto de uma cultura dinâmica, a Festa da Quebra do Pote passou por algumas reformulações a fim de garantir a participação da comunidade na Celebração, uma vez que muitos dos moradores do Vilarejo não residem mais em Cuiabá. Assim sendo, ao invés de realizarem a quebra na segunda, fazem-na no domingo, pra que todos que não residem no local, possa participar. Outra inovação é a criação da Bandeira do Pote que é erguida em um mastro no sábado à noite, bem no centro do vilarejo.

04	ESPAÇOS PARA A REALIZAÇÃO DA CELEBRAÇÃO
	Descrição do espaço da celebração
	<p>Campo destinado à descrição dos lugares pelos quais o grupo percorre e ocupa. Levando em consideração a importância e os significados simbólicos presente nesses espaços. Nesse sentido, é imprescindível a preservação de todos os trajetos e locais representativos para a comunidade.</p> <p><i>Exemplos: O Reinado é uma celebração de longa duração no tempo e ocorre em diferentes lugares de importância sagrada, são eles: a Casa Paterna, as casas dos Arturos de Primeira Linha, a Capela do Rosário na comunidade, a Igreja do Rosário de Contagem, os Cruzeiros dentro da comunidade e o Cruzeiro em frente à Casa de Cultura de Contagem, além da Comunidade em si (pensada aqui como espaço, território de fixação de identidade).</i></p>
	Croquis
	<p>Neste campo deverão ser inseridos croquis, plantas, mapas, entre outros, que apresentem espaços relevantes para o grupo. Exemplo:</p>
	Legenda



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

05	TRANSMISSÃO
	Formas de transmissão
	O Vilarejo de Cuiabá é formado apenas uma família, cujo sobrenome é Dória; sobrenome esse herdado da família italiana que ali se instalou há aproximadamente trezentos anos. Residem ali 14 núcleos do clã. A transmissão da tradição é feita dos pais para os filhos para que ela não se perca no decorrer dos anos.
	Formas e possibilidades de continuidade
	Indicar possibilidade de continuidade
	Transformações nas formas de transmissão
	Não houve alterações na forma de transmissão. A comunidade é pequena e as tradições são mantidas e passadas de pai para filho.

06	FORMA DE ORGANIZAÇÃO								
TIPO	Comitê		Instituição		Irmandades/Confrarias		Associação	X	Outros
Descrição	Comunidade								
	Organizadores e Financiadores								
Descrição	A comunidade organiza a festa como o apoio da prefeitura Municipal, através da Secretaria de Cultura								
Integração	Comunidade	x	Intercomunitária		Oficial		Outras		

07	COMENTÁRIOS
	Comentários dos detentores/relacionados
	“Lembro de eu menino pequeno correndo descalço na terra para pegar bala do pote . Duro era certar o danado:’ Adilson Dória Alves Pereira



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

“O melhor dia da Festa de Nossa Senhora da Conceição era a segunda –feira. Dia da quebra do pote. Num vô esquecer nunca aquela emoção do meu tempo de criança” Geraldo Dória - Nô

08	SALVAGUARDA
	Necessidades
Instalações	Na praça do Vilarejo
Instrumentos	Não se aplica
Matéria-Prima	Não se aplica
Pessoal	Não se aplica
Formação	Não se aplica
	Ameaças à continuidade da atividade
	O fato de os mais velhos estarem morrendo é sim uma ameaça, mas a retomada da festa com o apoio da Prefeitura fez com que a nova geração de cuiabanos se dedicasse à causa e não deixasse-la morrer.
	Possibilidades de continuidade
	São grandes as possibilidades
	Atividades associadas com necessidade de proteção
	-
	Indicações de ações de salvaguarda
	<ul style="list-style-type: none">- Incentivar a pesquisa, documentação e difusão das tradições da comunidade- Promover a valorização da comunidade e de seus valores e cultura- Valorizar os antigos que são os detentores do conhecimento



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG



Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

09 **ELEMENTOS RELACIONADOS** – Caso haja bens culturais associados à celebração, todos deverão ser apontados nesse campo.

Bem Cultural	Tipologia	Categoria	COD./IPAC
Pote de Barro	Bem Móvel		
Bandeira do Pote	Bem Móvel		

10 ENTREVISTADOS						
01	Nome	Adilson Dória Alves Pereira				
	Data de Nascimento		Gênero	M	Registro Sonoro/Visual	Escrito
	Descrição	Conhecido com Adilson de Aurélio				

11 IMAGENS	
	
<p>Figura 16: <i>Sítio onde fica o Pote Cheio - Vilarejo de Cuiabá – Município de Gouveia/MG</i></p> <p>Fonte: Fonte: Acervo da Secretaria de Cultura</p>	<p>Figura 17: <i>Vista Parcial do Vilarejo de Cuiabá – Município de Gouveia/MG</i></p> <p>Fonte: Wallace Ottone / 2019</p>



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com



Figura 18: Vapor Benjamim Guimarães

Fonte: Acervo da Secretaria de Cultura



Figura 19: Vapor Benjamim Guimarães

Fonte: Acervo da Secretaria de Cultura



Figura 20: Vapor Benjamim Guimarães

Fonte: Acervo da Secretaria de Cultura



Figura 21: Vapor Benjamim Guimarães

Fonte: Acervo da Secretaria de Cultura

12

REFERÊNCIAS

Referências bibliográficas utilizadas para o desenvolvimento do conteúdo das fichas.

Gouveia e seus Mitos": José Moreira de Souza.

Memórias do distrito diamantino da comarca do Serro Frio: (província de Minas Gerais) de Felício dos Santos

Entrevistas com antigos moradores do Vilarejo:

Abílio Dória Alves Pereira

Eugênio Dória Alves Pereira



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

Adilson Dória Alves Pereira
Geraldo Dória Alves Pereira

13 **DOCUMENTOS ANEXOS** – Campo indicado à identificação de registros de áudio realizados sobre a celebração inventariada, incluindo os depoimentos dos participantes, as músicas, a cobertura das festas, entre outros. Todos os arquivos utilizados na ficha deverão compor uma pasta, que irá conter a ficha, as fotos, os áudios e os vídeos.

Fotografias	
Vídeos	
Áudios	
Mapas	
Transcrições	

14 FICHA TÉCNICA

Levantamento	Glaciene Rita de Almeida Ferreira
Elaboração	Glaciene Rita de Almeida Ferreira
Revisão	Sueli Aparecida Vieira
Data da elaboração	Agosto de 2020



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

10. DIVULGAÇÃO DO INVENTÁRIO

O Inventário, juntamente com os Cronogramas foram divulgados através do site da Prefeitura Municipal de Gouveia e também no Quadro de Avisos da Prefeitura, conforme atesta a Declaração do Senhor Prefeito. Neste Ano, diante das alterações realizadas no Inventário, procedemos novamente à divulgação no quadro de avisos da Prefeitura, constando essas alterações. Foi Divulgado também o Relatório de Execução do Ano de Ação 2020/Exercício 2022.

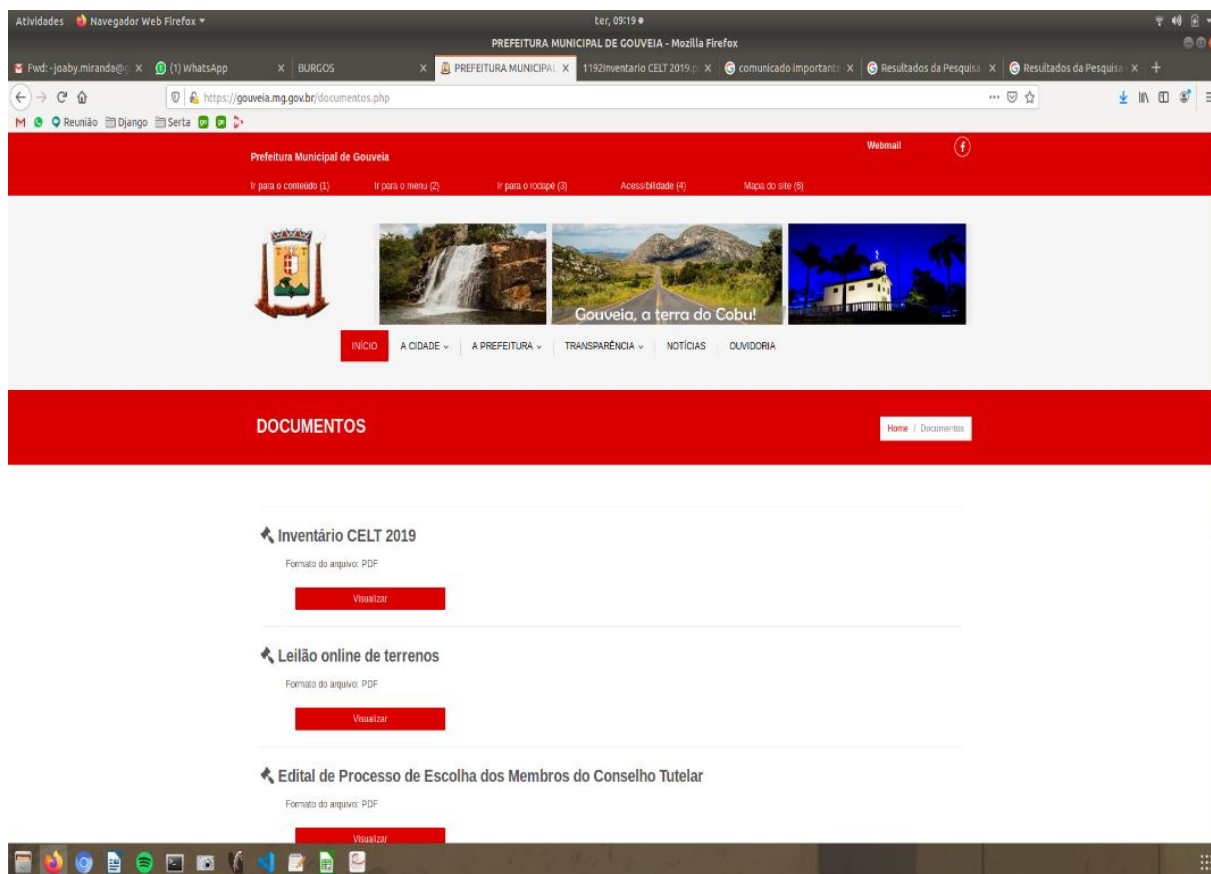




Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com



Prints da página oficial da Prefeitura Municipal em que foi divulgado o Inventário.



Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

Ata da Aprovação da Execução do Inventário

48

	Sílvia Paixão
	Sueli Aparecida Vieira
	Glauciene Rita de Almeida Ferreira
	Dione Malaquias de Oliveira Ferreira
	Wallace Júnior Ottone
	Cassiano Ricardo Dória de Azevedo

ATA DA IV (QUARTA) REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE GOUEIA, do ano de 2020. Aos 30 (Trinta) dias do mês de Novembro do ano de 2020 (dois mil e vinte), às 17:00, (dezesete horas) compareceram à sede da Secretaria Municipal de Cultura, os seguintes membros do Conselho Consultivo Municipal de Patrimônio Cultural de Gouveia: Senhor Cassiano Ricardo Dória de Azevedo, Senhor Rudson Fagundes de Oliveira, Senhor Sebastião Leopoldino, Senhor Wallace Júnior Otone, Senhora Sueli Vieira, Senhora Sílvia Cunha Paixão e Senhora Dione Malaquias de Oliveira Ferreira. **Estiveram presentes também as funcionárias do SEMPAC Senhorita Glauciene Rita, Senhora Beatriz Fagundes e a Senhora Sueli Aparecida Vieira.** O excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Antônio Vicente de Souza, convidado para a reunião, também se fez presente. Após a conferência dos membros presentes e verificação do quórum, a Senhora Sueli Aparecida Vieira, Secretária Municipal, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e solicitando a leitura da ata da reunião anterior, ocorrida em 14 de Agosto de 2020. A ata foi aprovada e assinada. A Secretária justificou o longo período sem encontros, devido às restrições impostas pela pandemia de Coronavírus. O senhor Prefeito Municipal pediu a palavra então para falar do contexto atual da cidade, em relação à Covid-19 e expôs a gravidade e a necessidade de recuarmos novamente e mantermos todos os cuidados necessários. A Secretária falou da importância da presença de cada membro do Conselho Municipal do Patrimônio, uma vez que nesta reunião acontece o fechamento dos trabalhos anuais desenvolvidos pelo Sempac, juntamente ao Conselho. E que somente por isso fora feita a convocação. Mas seguindo todos os protocolos sanitários. Foi então apresentada a pauta do dia: **Execução do Cronograma de Atividades previstas na Execução do Inventário, Necessidade da Elaboração de uma Justificativa Técnica em relação à não realização de algumas ações previstas no Inventário, Publicação do Inventário, Aprovação do Plano de Aplicação de Recursos do FUMPAC.** A Secretária Sueli iniciou a reunião entregando a todos os presentes uma cópia do cronograma previsto para o triênio 2018/2020, solicitando que todos se atentassem para as ações previstas ali. Mais uma vez, falou sobre as fichas de inventário acrescentadas no Ano Base 2019/Exercício 2021 e rejeitadas pelo Iepha: Tombamento do Complexo Paisagístico da Capela de Nossa Senhora das Dores, Registro das Celebrações, Festa do



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

Pote e Forró da Vila, apresentando as correções solicitadas na Ficha de Análise e informando que o Sempac estava enviando também as outras Fichas previstas e aprovadas em reunião: Ficha do Bem Cruzeiro das Almas do Bairro Capelinha e da Banda Municipal Santa Cecília e do Kobu Folia, como celebração. A Senhora Sílvia Paixão chamou a atenção para a necessidade de reparos na Sede da Banda Municipal. Neste momento, a Secretária de Cultura mencionou o desejo do Senhor Prefeito Municipal de integrar crianças e jovens à Banda Municipal, através de um projeto já idealizado. Em seguida, a Secretária passou a palavra à gerente do SEMPAC. A Senhora Glauciene apresentou ao Conselho cópias dos extratos mensais de dezembro a novembro e também os repasses feitos pela Fundação João Pinheiro, de Dezembro à Outubro. Depois, apresentou, no data show, um balancete contendo todos os gastos pagos pelo FUMPAC no ano de 2020, até Novembro, sendo eles referentes a ações de salvaguarda e proteção a bens tombados, registrados ou em processo de registro e inventariados. A Secretária de Cultura pediu novamente a palavra para relembrar as dificuldades enfrentadas durante o ano de 2020, devido a Pandemia. Explicou ao senhor prefeito e aos membros que não participaram das outras reuniões, que este assunto já havia sido discutido. O senhor Prefeito disse ter acompanhado de perto essas dificuldades, sempre alinhado à Secretaria de Cultura e as Sempac. Mas que infelizmente o ano de 2020 era fatalmente um ano de perdas. Ressaltou porém, que para a gestão, o primordial era o cuidado com a preservação da vida. A gerente do SEMPAC tomou novamente a palavra para falar das ações de preservação e salvaguarda ocorridas no decorrer do ano: contratação do Mestre de Capoeira Rômulo Tafarel, Manutenção do espaço e vestimentas da Roda de Capoeira, Vestimenta para apresentação de Show de Viola no aniversário da cidade, pequenos reparos na Chácara das Almas, Aprovação Final pela Caixa Econômica Federal da Reforma da Estação ferroviária de Barão de Guaichuy Instalação de parte da Iluminação no Complexo Paisagístico da Capela de Nossa senhora das Dores, Aquisição de mais um armário para armazenar os Livros de Registro do Cartório. A Senhora Glauciene então descreveu quais foram as ações pagas com recursos do FUMPAC e mais uma vez falou da dificuldade em sintonizar os pagamentos com o Setor de Contabilidade da Prefeitura. A Secretária Sueli explicou que, em acordo com o Senhor Prefeito, não autorizou o pagamento da Iluminação da Praça do Calvário com recursos do FUMPAC, uma vez que a Ficha de Inventário do Complexo, enviada em 2019, não havia sido aceita. Junto aos conselheiros, a Secretária Sueli realizou as somas totais de repasses e dos gastos efetuados e pagos pelo SEMPAC. Foram repassados, até o mês de Outubro, o valor de R\$ 158.874,80 (Cento e Cinquenta e Oito Mil, Oitocentos e Setenta e Quatro Reais e Oitenta Centavos). Foram transferidos para a conta do FUMPAC, até 30 de Novembro de 2020, o valor de R\$ 82.740,90 (Oitenta e Dois Mil, Setecentos e Quarenta Reais e Noventa Centavos). As



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

49

despesas pagas de Dezembro de 2019 até o dia 30 de Novembro de 2020, com recursos do FUMPAC, somaram R\$ 15.629,80 (Quinze Mil, Seiscentos e Vinte e Nove Reais e Oitenta Centavos. E o saldo existente na conta no dia 30 de Novembro de 2020 era de R\$ 70.800,55. (Setenta Mil, Oitocentos Reais e Cinquenta e Cinco Centavos.) A gerente do SEMPAC, Senhora Glauciene, apresentou então, no data show, a Planilha Geral contendo todas essas informações condensadas. Após análises e discussões, o Senhor Prefeito Municipal tomou novamente a palavra e disse que realmente não foi um ano de investimentos, já que as ações não puderam ser executadas por causa da pandemia, mas que o compromisso de repassar os 50% para a conta do Fundo havia sido cumprido e garantiu também que continuará trabalhando junto ao Conselho e ao Sempac para a promoção da proteção do patrimônio Cultural no município. Informou que mais uma vez o compromisso com a Educação Patrimonial seria renovado, já que no presente ano não houve a possibilidade de cumprir com o prometido. Referiu-se ao convênio de reforma da estação ferroviária de Barão de Guaichuy, como “Novela” e disse que ter retirado o convênio da Cláusula Suspensiva e realizado a Licitação na semana anterior havia sido uma grande conquista para o município. E que em breve estaria indo a Brasília para garantir o início da execução da Reforma. O Senhor Prefeito chamou a atenção para as ações da Secretaria de Cultura, como a atualização do mapeamento dos agentes culturais do município, realizado em agosto, e o cadastro de artesãos, mestres, grupos, coletivos e comunidades que possibilitou a participação desses agentes nos Editais da lei Aldir Blanc. Informando que mais de 100 (cem) pessoas já haviam sido beneficiadas diretamente, através deste trabalho da Secretaria. A Secretária agradeceu o comentário e assumiu também o compromisso de estar aplicando o saldo em conta em ações de proteção aos bens tombados, registrados e inventariados, conforme já vem acontecendo, mas expôs também a necessidade de às vezes usar o recurso em função dos bens mas não poder justificar o gasto por ele não se enquadrar nas exigências constantes na Deliberação Normativa. Os conselheiros deixaram claro que acompanharam durante todo o ano o esforço da Secretária e do Prefeito Municipal e que apoiavam as decisões, uma vez que tudo estava muito claro no balancete apresentado. Por fim, o Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Gouveia, no uso de suas atribuições, aprovou o Programa de Aplicação dos recursos do Fundo de Proteção do Patrimônio Cultural para o período compreendido entre os meses de dezembro de 2019 a novembro de 2020, ciente de que houve a contemplação dos bens culturais tombados, registrados e inventariados no município de Gouveia. Na sequência, o Conselho Municipal do



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

Patrimônio Cultural de Gouveia, no uso de suas atribuições, aprovou também a Execução do Inventário, por unanimidade, e aprovou as Fichas Técnicas dos bens em processo de Tombamento: Capela de Nossa Senhora das Dores, Praça do Calvário e do Modo de Fazer Cobu, em Processo de Registro. Aprovou também o reenvio das Fichas Reformuladas e de das novas Fichas. Quanto à publicação, a equipe do SEMPAC se comprometeu a realizá-la nos meios oficiais da Prefeitura Municipal e também nas Redes Sociais. Nada mais havendo a declarar, a Secretária encerrou o uso da palavra e eu, Dione Malaquias de Oliveira, membro do Conselho de Municipal de Patrimônio, lavrei a presente ata que segue assinada por mim e pelos demais membros presentes. Gouveia, 30 (Trinta) de Novembro de 2020 (Dois Mil e Vinte)


 Antônio Vicente de Souza
 Dione Malaquias de Oliveira
 Glauciene Rita de Almeida Ferreira
 Sueli Aparecida Vieira
 Beatriz Fagundes Silva
 Cassiano Ricardo Dória de Azevedo
 Rudson Fagundes de Oliveira
 Sebastião Leopoldino de Lima
 Wallace Júnior Otone
 Sílvia Cunha da Paixão




Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro


Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

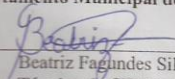
 Prefeitura Municipal de Gouveia
Alameda Souza Lima, nº 1270 - Capelinha - CEP: 39.120.000- MG
Fone: (38) 3543-1225- Email: prefeitura@gouveia.mg.gov.br

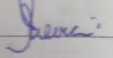


**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO INVENTÁRIO
CRONOGRAMA 3 – AÇÃO E EXECUÇÃO 2020 - EXERCÍCIO 2022**

AÇÕES/ CATEGORIAS – ATIVIDADE PREVISTA (AP) ATIVIDADE REALIZADA (AR) ATIVIDADE NÃO REALIZADA (ANR)	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Levantamento de fontes primárias, secundárias e iconográficas.		AR		
Elaboração de Dossiê de Tombamento de Estruturas Arquitetônicas				
Reuniões do Conselho/Tombamento de Bem Imóvel		AR	AR	AR
Elaboração de Dossiê para Registro de Bem Móvel (Imagem de Santo Antônio)	ANR	ANR	ANR	ANR
Reuniões do Conselho/Registro de Bem Móvel (Imagem de Santo Antônio)	ANR	ANR	ANR	ANR
Elaboração de Dossiê para Registro de Bem Imaterial	AR	AR	AR	AR
Reuniões do Conselho/Registro de Bem Imaterial	AR	AR	AR	AR
Fichas de Estruturas Arquitetônicas e Urbanísticas			AR	AR
Fichas de Bens Móveis e Integrados			AR	AR
Fichas de Patrimônio arqueológico/ espeleológico				
Fichas de Arquivos				
Fichas de Bens Imateriais			AR	AR
Fichas de sítios Naturais e Conjuntos paisagísticos				
Organização e Arquivamento			AR	AR
Divulgação dos Trabalhos: Inventário/Registro/Tombamento				AR


Glauciene Rita de Almeida Ferreira
Gerente do Departamento Municipal do Patrimônio Cultural


Beatriz Fagundes Silva
Técnica do SEMPAC


Sueli Aparecida Vieira
Secretária Municipal de Cultura

Gouveia, 30 de Novembro de 2020



Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Gouveia -MG

Prefeitura Municipal de Gouveia
Setor Municipal de Patrimônio Cultural – SEMPAC
Avenida Alexandre Mascarenhas,
478 – Centro

Telefone: (38 35432255) e-mail: celtpmg2017@gmail.com

FICHA TÉCNICA DO QUADRO II – PROTEÇÃO INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Departamento Municipal do Patrimônio Cultural de Gouveia / Diretoria Municipal de Cultura

Glauciene Rita de Almeida Ferreira

Gerente do Departamento Municipal do Patrimônio Cultural

Beatriz Fagundes Silva

Técnica do SEMPAC

Sueli Aparecida Vieira

Técnica do SEMPAC

Wallace Ottone

Fotógrafo